



EPHEMERIDES

CEARÁ REPUBLICANO

1894

2 DE JANEIRO. Assentamento da 1.^a pedra da 1.^a fabrica de fição e tecidos de Sobral, que é pertencente a uma sociedade cujo principal accionista é o seu director-gerente C.^{el} Ernesto Diocleciano d'Albuquerque.

19 DE JANEIRO. Como offensivos do governo do Marechal Floriano são prohibidos pelo chefe de policia Waldemiro Moreira alguns dos festejos, que em Maranguape se preparavam para a conclusão das tradicionaes novenas de S. Sebastião. Para fazer effectiva a ordem, em caso de resistencia, seguiu para aquella localidade um piquete de soldados municiaados.

20 DE JANEIRO. Publica-se em Fortaleza o 1.^o numero do *Ceará Illustrado*, revista artistica, littéraria e scientifica.

21 DE JANEIRO—Funda-se em Aurora uma Conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de N.^a S.^a das Candeias. Foi aggregada a 19 de Agosto de 1893.

4 DE FEVEREIRO. Apparece o 1.^o numero do *Orvalho*, publicação litteraria, manuscripta, sob a redacção e collaboração de gentilissimas jovens de Fortaleza. Re-

dactoras principaes Mad.^{elles} Luiza Amelia de Paula Rodrigues e Anna Lecticia da Frota Pessoa. Sahe aos domingos.

19 DE FEVEREIRO. Pelas 11 $\frac{1}{2}$ horas da noite encalha no porto de Fortaleza o vapor nacional *Mundós*, da companhia Lloyd, entrado durante o dia dos portos do sul.

Comparecendo na occasião os Srs. Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, Capitão do Porto, e Praticomór Major Nascimento tomaram-se as necessarias providencias, e se conseguiu com o auxilio da maré, ás 2 $\frac{1}{2}$ horas da manhã, safar o referido navio, que tomou o ancoradouro de franquia.

10 DE MARÇO. Entre 10 $\frac{1}{2}$ e 11 horas da noite é barbaramente assassinado em Quixeramobim o Comendador José Nogueira de Amorim Garcia, negociante abastado e chefe politico n'aquella localidade, intendente municipal e deputado ao Congresso do Estado.

15 DE MARÇO. Inauguração do Lyceu do Ceará no edificio situado á praça dos Voluntarios.

E' esta a respectiva acta:

Aos quinze dias do mez de Março de mil oitocentos e noventa e quatro nesta cidade da Fortaleza, capital do Estado do Ceará, reunidos no Edificio do Lyceu o Ex.^{mo} Sr. Presidente do Estado Tenente-Coronel Dr. José Freire Bizerril Fontenelle, Vice-Presidentes Comendador Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, Dr. Gonçalo de Almeida Souto, Commandante da Escola Militar Tenente-Coronel Henrique Eduardo Martins, Commandante do corpo de Aprendizizes Marinheiros Capitão-Tenente Augusto Ednardo A. Verissimo de Mattos, Secretario do Interior Dr. Tomaz Pompeu Pinto Accioly, Secretario da Fazenda Miguel Ferreira de Mello, Commandante do Batalhão de Segurança Coronel José Ribeiro Pereira, Pedro d'Araujo Sampaio, Tenente Honorario do Exercito e actualmente Capitão do Batalhão Patriotico Gustavo Sampaio, Professor do Lyceu Padre Dr. João Augusto da Frota exercendo a directoria por antiguidade no impedimento do Padre Dr. Justino Domingues da Silva e

os mais Professores do Lyceu, Des.^o José Joaquim Domingues Carneiro Presidente do Tribunal do Relação, Des.^o Umbellino Moreira de Oliveira, Major Dr. José Faústino da Silva, lente da Escola Militar e Commandante do Batalhão Patriótico Gustavo Sampaio, muitas senhoras e muitas outras pessoas gradas entre as quaes representantes do Exército, Escola Militar, Escola Normal, Batalhão de Segurança, magistratura, e comissões representando diversas corporações, o Ex.^{mo} Snr. Presidente do Estado declarou aberta a sessão inaugurando o novo edificio mandado construir pelo Governo para nelle funcionar o Estabelecimento de instrucção secundaria, proferindo nessa occasião um discurso em que historiou os motivos e expoz a necessidade da reforma da instrucção que o Congresso o auctorizou a fazer com plena liberdade, expondo ainda os fundamentos de algumas disposições da mesma reforma e saudando ao professorado e corpo escolar, disse que esperava que uns e outros correspondessem dignamente aos esforços e sacrificios empregados pelo Governo para elevar o estabelecimento a um nivel condigno ao seu elevado fim, embora as condições do Estado não permitissem o luxo desenvolvido em taes estabelecimentos por outros Estados mais. Terminando foi S. Ex.^a saudado por geraes applausos e fez em seguida distribuir impressas em avulso algumas disposições do novo Regulamento impresso, em virtude de terem os operarios da typographia Official obtido feriado em regosijo pela victoria das forças legaes, a qual veio converter em jubilo o pesar que a todos os bons brasileiros opprimia durante a longa e dolorosa crise em que a negra revolta de uma parte da armada mergulhara o paiz. Em seguida obtiveram a palavra os Srs. José Nava representante da classe estudantil, e Roberto Alencar Mattos representante da mesma classe, José de Carvalho representante do Instituto de Humanidades, Arthur Encarnação representante do Parthenon Cearense, Eduardo Saboia representante da Padaria Espiritual, Agostinho Enéas da Costa representante do Batalhão Gustavo Sampaio, o alumno Frota representante da Escola Militar, Dr. Antonio Augusto de

Menezes representante da Escola Normal, Francisco Agno Soares Dantas, representante da Escola Christã.

Depois não havendo mais oradores inscriptos offereceu a palavra a quem quizesse utilizar-se d'ella e nenhum orador mais se apresentando, deu o mesmo Snr. Presidente por encerrada a sessão.

E de todo o occorrido lavrei eu Manoel de Moura Rolim, Amanuense do Lyceu, a presente acta que todos assignam.

José Freire Biserril Fontenelle—Presidente do Estado—Antonio Pinto Nogueira Accioly—Presidente da Assembléa—Henrique Augusto Eduardo Martins—Commandante da Escola Militar—Eduardo Augusto Virissimo de Mattos—Capitão do Porto—Thomaz Pompeu Pinto Accioly—Secretario do Interior—Dr. Padre João Augusto da Frota—Dr. Helvecio da Silva Monte—Professor de Historia Natural, Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal, Abdon Edo Nascimento, Eduardo da Rocha Salgado, Pedro Cactano Martins da Costa, José Faustino da Silva, Antonio Moreira de Souza, Francisco Fontenelle Bizerril, Carlos de Miranda, Dr. Pedro Augusto Borges, Manoel Moreira Pequeno, João Firmino de H. Cavalcante, Hildebrando Pompeu de S. Brazil, Gonçalo de Almeida Souto, Ulysses Beserra, Francisco do Rego Lemos, Adolpho do Castro Fialho, Cezidio d'Albuquerque Martins Pereira, Sabino Baptista, Joaquim Augusto de Aranjó, Antonio Bastos da Paixão, Agapito Jorge dos Santos, José Joaquim Domingues Carneiro, Raymundo Guilherme da Silva, Raulpho Gonzaga de M. Lyra, Pedro de A. Sampaio, José Carlos da Costa R. Junior, Raymundo Leopoldo Coelho de Arruda, Virgilio Augusto de Moraes, Antonio Epaminondas da Frota, Arthur Augusto Borges, Dezebargador Umbelino M. d'Oliveira Lima, Justino Domingues da Silva, João C. d'Oliveira Freire, Rogério Accioly de Vasconcellos.

4 DE ABRIL. Decisão da Sagrada Inquisição Romana Universal condemnando os pretensos milagres do Joazeiro.

10 DE ABRIL. Fallecimento em Fortaleza do negociante C.^o Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira. Era filho do Dr. em medicina M. Theophilo Gaspar de Oliveira e nascera em Fortaleza a 23 de Outubro de 1849.

O n.º 3.º anno 3.º da *Galeria Cearense* traz seu retrato e biographia.

2 DE MAIO. Primeira sessão preparatoria da Associação Medico-Pharmacoutica do Ceará. Presidiu-a o Dr. João da Rocha Moreira, secretariado pelos Drs. José Lino da Justa e Guilherme Studart.

3 DE MAIO. Publica-se em Fortaleza *O Ideal*, jornal litterario.

7 DE JUNHO. Em consequencia de chuvas torrenciaes, desmorona-se parte do Seminario de Fortaleza.

O bispo diocesano tendo implorado a caridade publica, começaram a affluir os donativos e em pouco tempo ficou o edificio reconstruido, e em melhores condições que dantes, subindo as despesas com as obras á somma de 24:746\$540.

Para melhor noticia lêa-se a «Carta Circular do Ex.^{mo} e Rvd.^{mo} Snr. D. Joaquim José Vieira, Bispo do Ceará, agradecendo ás pessoas que concorreram para as obras de reconstrução e reparos do Seminario Episcopal do Ceará. 1895»

Eis os termos em que o jornal *A Republica* noticiou o facto:

«Hoje pelas 3 1/4 horas da manhã ouviu-se para os lados da Prainha um grande estrondo, e logo depois o sino da igreja da Conceição começou tocar a rebate. Muita gente, apesar da chuva que na occasião cahia, dirigiu-se para ahi e teve de assistir um lamentavel espectáculo. Um grande lance do Seminario Episcopal, do lado do norte, contiguo á igreja, havia desabado inteiramente.

Nos dormitorios estavam o Sr. Padre Ottoni e 8 seminaristas, alguns dos quaes ficaram debaixo dos escombros, de onde foram com difficuldade retirados, mas finalmente sem terem soffrido contusão apreciavel: o Padre Ottoni apresenta ligeiras escoriações em diversas

partes do corpo; o seminarista Raymundo Themistocles soffreu muitas contusões e teve o rosto ferido.

O tecto do cubiculo do Padre Reitor tambem abaten, porem elle nada soffreu.

Os alumnos que faziam guarda n'Alfandega logo que ouviram o signal de rebate se dirigiram para o logar do sinistro.

Hoje pela manhã, S. Ex.^a o Sr. Presidente do Estado e grande n.º de pessoas foram observar os estragos. Os prejuizos são calculados em 20 contos de reis.

Foi profunda a sensação produzida por semelhante catastrophe; não houve quem não a lamentasse.

Esse importante edificio foi construido durante o episcopado do finado D. Luiz Antonio dos Santos, Marquez do Monte Paschal, depois Arcebispo da Bahia, a custa de immensos sacrificios. Nessa obra foi applicado o producto de uma subscrição tirada por aquelle virtuoso prelado em toda diocese, em favor das orphãs do collegio da Immaculada Conceição. O Estado pagava 1:200\$000 annuaes por seu aluguel, para nella funcio-nar o Seminario e esse dinheiro revertia para o patrimonio das mesmas orphãs. Com a separação da Igreja do Estado cessou, porem, esse auxilio dos cofres geraes.

Consta-nos que o resto do edificio ficou muito abalado, receando-se que desabe tambem.

Desastres sobre desastres são os marcos em que pretende assigualar a sua passagem o inverno diluvial de 1894.

9 DE JUNHO. Fallece em Fortaleza Leonardo Marques Brasil, Barão de S. Leonardo, Coronel da antiga Guarda Nacional e Com.^{do} da Ordem da Rosa.

Nasceu no municipio de Maria Pereira e falleceu aos 77 annos de idade. Tomou parte na guerra dos Balaio no posto de Capitão.

11 DE JUNHO. Victima de soffrimentos cardiacos fallece o Conego Raymundo Francisco Ribeiro.

Nasceu na Cidade do Cascavel a 23 de Março de 1820. Aos 23 annos de idade recebeu as sagradas or-

dens, tendo feito seus estudos, com brilhantismo, no Seminário de Olinda.

Por carta imperial de 25 de Junho de 1845 foi collado Vigário da Freguezia de Baturité, onde exerceu o ministerio, até expirar, por espaço de 49 annos. Foi membro importante do partido conservador, que o distinguia por mais de uma vez com o mandato de deputado provincial, tendo também representado o Ceará como deputado á Assembléa geral.

Possuia grande somma de conhecimentos ecclesiasticos, e era versado n'outros ramos da sciencia.

24 DE JUNHO. A 1 hora da tarde, com assistencia do presidente do Estado, bispo diocesano, commandante da Escola Militar, commandante do Batalhão de Segurança, secretarios de Estado da Justiça e Interior, imprensa, funcionarios publicos, crescido numero de senhoras e cavalheiros, é inaugurada a 1.^a fabrica do meias de Fortaleza.

Precedeu á declaração de inauguração da fabrica a benção do estabelecimento pelo Rvd. Bispo.

Depois do discurso inaugural proferido pelo Dr. Pedro de Queiroz, foi sollemnemente declarada inaugurada a Companhia Cearense fabril de meias.

Essa fabrica desappareceu, sendo vendidos edificio e machinismos em 1899.

24 DE JULHO. Fallece pela madrugada em Fortaleza o Monsenhor José Toixeira da Graça, cura da Sé. Nasceu no Aracaty, em 1853, estudou no Seminario do Ceará e recebeu ordens de Presbytero em 1876. Foi vigário de Parangaba d'onde passou para uma capellania da qual foi chamado para cura da Sé.

Foi deputado provincial no antigo regimen e presidente da Assembléa.

Consultado para aceitar uma das ultimas dioceses creadas, excusou-se com maxima módestia.

A *Verdade* deu a 2 de Agosto em honra do illustre morto, que era seu redactor-chefe, uma edição especial em que collaboraram Paulino Nogueira, Thomaz Pompeu, Antonio Augusto de Vasconcellos, Guilherme Studart,

Ferreira do Valle, Epaminondas da Frota, José Lino, Pedro de Queiroz, José Carlos, Gonçalo Souto, Alvaro de Alencar e outros.

Seus restos repousam no cemiterio de S. João Baptista em mausoléu levantado por seus amigos e admiradores.

4 DE AGOSTO. Inauguração da estação de Quixeramobim e paradas Floriano Peixoto e Uruquê na via-ferrea Baturité.

14 DE AGOSTO. Installa-se em Fortaleza a obra da Adoração nocturna ao S.S. Sacramento sob a direcção espiritual de Monsenhor Antonio Xisto Albano e presidência de José Meneses de Pontes, um dos membros do Conselho Central da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

15 DE AGOSTO. Sob a presidencia de Manoel Cyriaco de Barros installa-se uma Conferencia de S. Vicente de Paulo com a invocação de N. Senhora do Rosario na povoação de S. Francisco, freguezia de Lavras.

15 DE AGOSTO. Funda-se em Fortaleza a Academia Cearense, a qual se compõe de 24 membros effectivos.

Funciona bem como o Instituto do Ceará, no andar terreo da Assembléa Estadual lado do poente.

Entre as disposições de seus Estatutos lê-se que o preenchimento das vagas, que occorrerem, será feito por eleição, em escrutinio secreto, o nome do candidato á vaga será apresentado por alguns dos socios effectivos ou por meio de carta do pretendente enviada á secretaria da sociedade, e é condição essencial de admissão ter o candidato publicado alguma obra litteraria, artistica ou scientifica de merecimento real ou apresentar a manuscrita ou inedita á Academia, que a mandará examinar pela commissão respectiva e julgará si ella preenche a condição exigida.

Foram socios fundadores os Snrs. Thomaz Pompeu, Pedro de Queiroz, Waldemiro Cavalcanti, Raymundo Arruda, Alvaro Mendes, J. de Serpa, R. de Farias Brito, Guilherme Studart, José Carlos Junior, Virgilio A. de Moraes, J. Fontenelle, José de Barcellos, Antonio Bezerra, F. Alves Lima, Drummond da Costa, Eduardo Sal-

gado, Alcantara Bilhar, Franco Rabello, A. Theodorico Filho, Alvaro de Alencar, Padre Valdevino Nogueira, Henrique Theberge, Eduardo Studart, Ad. Luna Freire, Antonio Augusto de Vasconcellos, Antonino Fontenelle e Benedicto Sidou.

Os tres ultimos deixaram de fazer parte della logo no primeiro anno.

Tendo fallecido, o academico José Carlos Junior foi substituido por José Rodrigues de Carvalho, Parahybano.

Alem dos 24 socios effectivos conta 14 correspondentes nacionaes e 12 estrangeiros, todos elles Americanos.

Sua *Revista*, que está no 4.º anno de publicação, tem como Directores Pedro de Queiroz, H. Thóberge e G. Studart.

26 DE AGOSTO. Funda-se em Pernambucoquinho com 11 membros uma Conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação do Senhor do Bonfim.

26 DE AGOSTO. Realisa-se, em presença de escolhido concurso de povo, a inauguração da Fabrica de Cortumes, sita no bairro da Jacarecanga, Fortaleza.

A' hora aprasada o Bispo Diocesano benzeu a Fabrica, segundo as prescrições lithurgicas, tocando nessa occasião a Musica do Corpo de Segurança, que durante o acto executou diversas peças do seu repertorio. Em seguida o presidente do Estado, convidado pela Directoria, fez a inauguração official, pondo-se em movimento todas as machinas, e ouvin lo-se então o Hymno Nacional casar-se com o sibilo da machina, que transmittia ao longe a boa nova do progresso.

7 DE SETEMBRO. Funda-se em Fortaleza a sociedade *Congresso de Sciencias Praticas*.

Seus Estatutos foram approvados em sessão da assembléa geral de 3 de Julho de 1895.

Essa associação, que custea e dirige escolas em varios bairros da cidade, tem tido por presidentes Antonio Bezerra de Menezes, Dr. Guilherme Studart e T.º C.º Antonio Guedes de Miranda.

10 DE SETEMBRO. Lei n.º 158 autorizando a Presi-

dencia a transformar a colonia Christina em colonia correccional agricola, de conformidade com o art. 9.º do Decreto Federal n.º 115 de 12 de Julho de 1893.

23 DE SETEMBRO. Funda-se em Fortaleza com a invocação de N. Senhora do Patrocinio e sob a presidencia de José Meneleu de Pontes uma Conferencia de S. Vicente de Paulo.

Foi aggregada a 19 de Agosto de 1895.

27 DE SETEMBRO. No escriptorio da redacção d'*O Commercio*, Fortaleza, funda-se a Sociedade *Centro Literario*.

Firmam os credits dessa Associação *Clamydes*, *O Coração*, *Os pescadores da Tahyba*, *Versos de hontem*, *Myrtos*, *Prismas*, *Facetas*, *Psalmos*, *Ruinas*, *O Simas* e outras valiosas publicações devidas á penna de Ulysses Sarmiento, Rodrigues de Carvalho, Alvaro Martins, Pedro Muniz, Themistocles Machado, Vianna de Carvalho, Frota Pessoa, H. Castriciano, Papi Junior.

Manteve por algum tempo na imprensa uma Revista sob o titulo *Iracema*.

Tem tido por presidentes Themistocles Machado, Dr. Guilherme Studart (2 vezes) e Dr. José Lino da Justa.

30 DE SETEMBRO. Funda-se em Fortaleza com a invocação de Santo Antonio dos pobres e sob a presidencia de Antonio Bezerra de Menezes uma Conferencia de S. Vicente de Paulo. Foi aggregada a 19 de Agosto de 1895.

11 DE NOVEMBRO. Installa-se na cidade da Redempção (Acarape) uma conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de S. Sebastião. Como consequencia, installou-se ahi no dia 18 do mesmo mez um Conselho Particular sob a presidencia de Antonio Leonel de Vasconcellos. A Conferencia de S. Sebastião foi aggregada a 22 de Julho de 1895 e no mesmo dia instituido o respectivo Conselho.

20 DE NOVEMBRO. Decreto n.º 1894 concedendo ao Lyceu Cearense as vantagens de que goza o Gymnasio Nacional.

23 DE NOVEMBRO. Distribue-se em Fortaleza 4

Escola, jornal manuscripto sob a redacção e collaboração das M.^{elles} Joanna Rodrigues, Maria de Mello, Josepha Freire, Stella Castro, Sara Rossas, Raymunda Abreu e Alexandrina Machado, creanças de menos 12 annos de idade.

9 DE DEZEMBRO. Fallece em Fortaleza aos 43 annos de idade Fausto Domingues da Silva. Era natural de Sobral e filho do Dr. Antonio Domingues da Silva e D. Felina Domingues da Silva.

Entrou muito moço para a extincta Secretaria do governo sob o regimen decahido e exerceu varios logares, chegando a ser chefe de secção. Nesse caracter occupou o logar de official de gabinete de varios presidentes, entre os quaes o Desembargador Calmon e Caio Prado.

Em commissão do Governo Geral seguia para o Rio Grande do Sul como secretario do Desembargador Calmon, nomeado presidente daquella provincia sob o ministerio Cotegepe, e em commissão do governo da provincia desempenhou o logar de Bibliothecario da Bibliotheca Publica, a que prestou relevantes serviços.

Foi um dos fundadores do «Gabinete Cearense de Leitura».

9 DE DEZEMBRO. Funda-se em Fortaleza a esforços de Francisco Fontenelle Bizerril a *Associação propagadora da arboricultura*, cuja directoria provisoria ficou assim constituida; Presidente Francisco Fontenelle Bizerril, Vice-presidente Dr. Alvaro de Souza Mendes, Secretario Affonso Americo de Freitas, Thesoureiro Coronel Manoel Rodrigues dos Santos Moura, Orador Dr. Guilherme Studart, Directores Dr. Henrique Theberge, Antonio Bezerra de Menezes e Julio Braga.

Segundo os dados fornecidos pelos Rvd.^{os} Parochos á Repartição Ecclesiastica em 1894 registraram-se 42220 baptisados, 6757 casamentos e 7952 obitos, havendo com o anno anterior una differença para mais de 2629 baptisados, para menos 141 casamentos, e para mais 302 obitos.

Com relação ás duas freguezias de Fortaleza foi este o movimento:

Freguezia de S. José. — Baptisados 1006, do sexo masculino 536, do sexo feminino 470, legitimos 834, illegitimos 172; Casamentos 172; Obitos 460.

Freguezia de S. Luiz de Gonzaga. — Baptisados 752, do sexo masculino 378, do sexo feminino 374, legitimos 633, illegitimos 119, Casamentos 162; Obitos 1006.

Total das duas Freguezias. — Baptisados 1.758, Casamentos 334, Obitos 1.466, sendo adultos 750, parvulos 716, homens 821, mulheres 645, estrangeiros 20 e nacionaes 1446.

No entretanto o encarregado do Registro Civil em Fortaleza registrou: nascimentos 377, sendo do sexo masculino 204 e do feminino 173, legitimos 333, illegitimos 44; casamentos 136; obitos 1309 sendo: parvulos 691, adultos 618, do sexo masculino 754, do sexo feminino 555.

A população provavel da Diocese em 1894, tomando-se por base os 46442 nascimentos (inclusive os 10 % dos não registrados nos livros de baptisados) deve ser nunca inferior a 928840 habitantes, calculando-se, no minimo, 1 nascimento por 20 habitantes.

Durante o anno funcionaram no Estado 170 escholas primarias, sendo 57 do sexo masculino, 57 do sexo feminino e 56 mixtas. A matricula dos alumnos montou a 8687 e a frequencia a 5002.

1895

13 DE JANEIRO. Publica-se em Fortaleza o jornalzinho intitulado o *Diabo*.

2 DE FEVEREIRO. Funda-se em Quixeramobim uma Conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação do Sagrado Coração de Jesus.

Em virtude dessa criação fundou-se no dia seguinte (3) um Conselho Particular.

Conselho e Conferencia foram aggregados a 16 de Dezembro.

DÓ INSTITUTO DO CEARÁ

8 DE MARÇO. Inaugura-se o telegrapho no Humaytá, prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité.

10 DE MARÇO. Funda-se em Grossos na Capella do Sagrado Coração de Jesus uma Conferencia de S. Vicente de Paulo por iniciativa do Professor Manoel Cationilio de Carvalho e Silva, Presidente do Conselho Particular do Aracaty.

29 DE MARÇO. Funda-se em Fortaleza a associação *Recreio Militar*, cuja directoria ficou assim composta: João Bartholomeu Klier, presidente, Julio Sampaio, 1.º secretario, Francisco de Mello Rabello, 2.º secretario, e Alfredo Floro, thesoureiro.

31 DE MARÇO. Victimado por padecimentos da espinha fallece em Fortaleza Antonio Martins. Filho de Antonio Dias Martins e D. Francisca Xavier de Albuquerque, nasceu a 16 de Junho de 1852 em Fortaleza, donde aos 7 annos retirou-se com a família para a villa do Trahiry e, voltando de novo á Capital, empregou-se em casas commerciaes como caixeiro de escripta, profissão que deixou pela de empregado da Alfandega.

Fez as primeiras armas na imprensa redigindo em 1875 com Joaquim de Souza e Lino Encarnação a *Brisa* e collaborando nos *Ensaio Litterarios* e *Lyrico*, outros dous pequenos jornaes litterarios. Em 1876 redigia com Joaquim de Souza e Rodolpho Padilha a *Mocidade*, em 1878 ainda com Rodolpho e Francisco Perdigão a *Tribuna do Povo* e de 1881 a 1882 publicou na *Constituição* uma serie de folhetins sob o pseudonymo de «Delisle» como mais tarde no *Libertador* de parceria com João Lopes a secção *A semana*.

Os serviços prestados por Antonio Martins no *Libertador* á causa abolicionista são inextimaveis.

Por ultimo Antonio Martins illuminou com sua penna as columnas do *Norte*, organ da parcialidade politica a que pertenceu e que lhe deu o alto posto de senador estadual.

O *Diario do Ceará* dedicou a sua memoria um n.º especial a 30 de Abril de 1895

Conhecemos delle:

— *As tres lyras*, collecção de versos abolicionistas publicados em volume com os de outros dous poetas, Antonio Bezerra e Justiniano de Serpa.

— *Discurso* pronunciado na sessão inaugural da sociedade «Cearense Libertadora» a 8 de Dezembro de 1880. Typ. Economica.

— *O incendio do Taboão*, poesia, cuja venda reverteu em favor das victimas dessa grande catastrophe, occorrida na Bahia.

— *Introducção á uela* da sessão magna que celebrou a associação Perseverança e Porvir em 20 de Maio de 1883 pela extincção do elemento servil no Brazil. Fortaleza, Typ. Universal, Rua Formosa 33, Cunha, Ferro & C.^a 1890.

2 DE ABRIL. Publica-se *O Iracema*, organ do *Centro Litterario*, de Fortaleza, sob a direcção de Pedro Moniz e Julio Olympio. No 2.^o n.^o já são redactores Rodrigues de Carvalho e Pedro Moniz.

Transformou-se mais tarde numa revista trimensal sob a redacção scientifica dos Drs. G. Studart e Justiniano de Serpa, e redacção litteraria de Pedro Moniz, Rodrigues de Carvalho e Alvaro Martins.

15 DE ABRIL. Assume o commando da Escola Militar e da guarnição deste Estado o coronel de engenheiros Dr. Antonio Vicente Ribeiro Guimarães.

28 DE ABRIL. Funda-se em Barbalha uma Conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de Santo Antonio Thaumaturgo. Foi aggregada a 17 de Agosto de 1896.

28 DE ABRIL. Funda-se na Barbalha um Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo, sendo seu primeiro presidente José de Sá Barreto Sampaio. Foi instituido a 17 de Agosto de 1896.

28 DE ABRIL. Funda-se em Fortaleza uma Conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de N.^a S.^a de Nazareth. Foi aggregada a 18 de Janeiro de 1897.

30 DE ABRIL. Joaquim Lopes Verçosa na qualidade de procurador da Sociedade Ceará-Libertador firma com

o Governo do Estado o arrendamento, por 9 annos e preço de um conto de réis annuaes, do predio n.º 55 A á Rna da Boa Vista, Fortaleza, tudo de accordo com o despacho do presidente Freire Bezerril em 22 de Abril.

30 de ABRIL. Fallece em Fortaleza Augusto Xavier de Castro, o poeta dos *Chromos*.

Filho de José Xavier de Castro e Silva e D. Antonia Josephina de Castro, nasceu em Fortaleza a 30 de Janeiro de 1858.

Baldo de recursos, dedicou-se á vida do funcçãoalismo, percorrendo os empregos de collaborador na Secretaria do Governo, lugar para o qual entrou em fins de Dezembro de 1878, praticante, 3.º e 2.º escripturario e director de secção do Thesouro do Estado.

A Padaria Espiritual, associação a que elle pertencia, fez colleccionar e imprimir sob o titulo *Chromos* suas poesias esparsas aqui e ali nos diversos jornaes. Os *Chromos*, que dão um cunho a parte á phisionomia litteraria do autor e pintam com fidelidade scenas e aspectos da vida cearense, fazem um vol. em 8.º pequeno, de 76 pp., impresso na Typ. Universal, Fortaleza, 1895.

5 DE MAIO. Apparece em Fortaleza *O Figarino*, periodico humoristico, fundado por Antonio de Laffayete, João de Albuquerque e Nicephoro Moreira. Depois passou á propriedade e redacção de Carlos Severo e Nicephoro Moreira, sendo este o gravador em madeira.

10 DE MAIO. Victima de uma lesão cardiaca, fallece em Fortaleza o Dezebembargador aposentado Hypolito Casiano Pamplona.

Era natural do Aracaty e contava 76 annos.

Foi deputado geral duas vezes, chefe de policia, desembargador e presidente da Relação do Ceará.

10 DE MAIO. Fundea no porto de Fortaleza o paquete *Olinda*, procedente do sul, vindo a seu bordo com sen estado-maior o general de brigada Arthur Oscar, commandante do 2.º Districto Militar, cuja séde havia sido passada, provisoriamente, do Recife para Fortaleza.

Acompanhou tambem á S. Exc.ª o 2.º Batalhão de

infanteria, commandado pelo Coronel Pedro Paulo da Fonseca Galvão.

Ao desembarque fizeram as continencias devidas os alumnos da Escola Militar e o Corpo de Segurança.

O quartel-general funcionou no andar-terreo do Palacete do Congresso Estadual e o batalhão aquartelou no antigo quartel de 1.^a linha.

24 DE MAIO. A Empresa Telephonica de Fortaleza consegue pôr-se em communicação com a cidade de Quixeramobim com um percurso de 267 kilometros de linha.

1 DE JUNHO. Installação da Despensa dos Pobres de Fortaleza á Rua Formosa n.º 48. E' uma das muitas Obras a cargo da Sociedade de S. Vicente de Paulo do Ceará.

4 DE JUNHO. O Com.^{or} Francisco Joaquim da Rocha fallece em Paris para onde fôra em tratamento.

Era proprietario de grandes sítios de café em Baturité e Vice-Consul Portuguez em Fortaleza.

9 DE JULHO. Publica-se em Fortaleza o *Jornal da Tarde* de propriedade de José Olympio e redacção de Tiburcio Rodrigues.

14 DE JULHO. Reapparece na arena jornalística o *Jaguaribe*, organ do Gabinete Aracatyense de Leitnra. Esse jornal data de 1886.

19 DE JULHO. O Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo no Crato funda a Escola de S. José para o ensino das creanças pobres.

21 DE JULHO. Funda-se em Maranguape a Associação das Senhoras de Caridade por iniciativa e esforços do então vigario Rvd.^{mo} Bruno Rodrigues da Silva Figueiredo.

21 DE JULHO. Funda-se na povoação de Cuncas, freguezia de Aurora, uma Conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de N.^a S.^a das Doras. Foi aggregada a 4 de Outubro de 1897.

28 DE JULHO. Publica-se em Fortaleza o jornalzinho *Pif paf*, de propriedade de Raymundo Pinto Bandeira e redacção de Cassiano Maia.

11 DE AGOSTO. Installa-se em Quixadá um Club musical e litterario denominado *Alberto Nepomuceno*, ficando sua directoria composta da seguinte forma: Vicente F. da Motta, presidente; Thiago M. da Cunha, vice-presidente; Raymundo R. de Araujo Costa e Joaquim Nogueira, secretarios e Rvd. Vigario P.^o Antonio Lucio, thesoureiro.

11 DE AGOSTO. Funda-se em Fortaleza a Sociedade *Congresso Estudantal*, cuja directoria ficou assim constituida: Director Roberto de Alencar, secretarios Joaquim Fontenelle e Octavio Mendes e representante Gervasio Nogueira.

Para a elaboraçao do programma do *Congresso* foram eleitos Gervasio Nogueira, Bohemundo Affonso e Leonel Chaves.

23 DE AGOSTO. Por acto dessa data são declarados, nos termos da Lei n.^o 206 de 26 de Julho ultimo, de publica utilidade, para o fim de, mediante previa indemnisação, serem desapropriados, nos termos da Lei n.^o 96 de 5 de Outubro de 1837, os predios n.^o 25, sito á praça dos Voluntarios, n.^o 90, sito á rua Senna Madureira, n.^o 12 e 14, sitios á rua do Cajneiro, os dois primeiros destinados ao augmento do edificio do Lyceão Cearense, e o ultimo ao rompimento de nova rua, que vai da rua Municipal a embocar na rua da Alegria.

AGOSTO. Publica-se em Fortaleza *A Jandaia*, organ da classe estudantal. Tinha como director Joaquim C. Fontenelle e como redactores Joaquim Carneiro, Octavio Mendes e Gervasio Nogueira.

26 DE SETEMBRO. E' desta data a lei n.^o 264 conferindo ao presidente do Estado a attribuição de nomear e demittir livremente os Intendentes Municipaes.

29 DE SETEMBRO. Fallece na cidade de Camocim, onde exercia o cargo de guarda-livros da agencia da Companhia Maranhense de navegação a vapor, o poeta cearense Livio Barreto.

Fulminou-o uma congestão cerebral.

Filho de José Soares Barreto e D. Marianna da Rocha Barreto, nasceu a 18 de Fevereiro de 1870, na

fazenda dos Angicos, povoação de Ibuassú, termo da cidade da Granja.

Suas poesias, hoje enfeixadas em volume, correm mundo sob o expressivo título *Dolentes*.

As *Dolentes*, obra posthuma, foram publicadas em 1897 pela Casa Cunha, Ferro e C.^a, de Fortaleza, e trazem um prefacio de Waldemiro Cavalcante.

Livio Barreto era membro da *Pudaria Espiritual*, cujo organ na imprensa, *O Pão*, dedicou á sua memoria a edição n.^o 26, escrevendo-lhe a biographia Arthur Theophilo, seu companheiro e amigo.

29 DE SETEMBRO. Sahe á luz da publicidade em Fortaleza a *Galeria Cearense* sob a redacção do Dr. Antonio Augusto de Vasconcellos e collaboração de varios homens de letras.

15 DE OUTUBRO. Publica-se em Fortaleza o 1.^o n.^o do jornal *A Penna* sob a redacção de Marcolino Fagundes, Graccho Cardoso, Julio Olympio e Mattos Guerra, rapazes conhecidos no meio litterario cearense.

20 DE OUTUBRO. Sob a invocação do Sagrado Coração de Maria funda-se em Goyaninha uma conferencia de S. Vicente de Paulo.

3 DE NOVEMBRO. Sob a invocação de N.^a S.^a da Gloria funda-se em Maria Pereira (Benjamin Constant) uma Conferencia de S. Vicente de Paulo.

10 DE NOVEMBRO. Sob a invocação de N.^a S.^a da Conceição fundam-se Conferencias de S. Vicente de Paulo em Milagres e Junco.

13 DE NOVEMBRO. Inauguração da linha telegraphica entre o Pharol do Mucuripe e Fortaleza para reproduzir na Praça do Ferreira no torreão da Empresa telephonica dos Snrs. Pamploná, Irmão & C.^a os signaes opticos, que traduzem as chegadas de navios e todo o movimento do porto.

15 DE NOVEMBRO. E' inaugurada a linha telephonica para o Pharol do Mucuripe (9 kilometros) com o fim de fazer as communicações do movimento do porto de Fortaleza, que são traduzidas por um telegrapho op-

tico collocado no mirante da Estação Telephonica á Praça do Ferreira.

15 DE NOVEMBRO. Inaugura-se uma pequena estação telephonica para 10 assignantes na villa de Parangaba em communicação com a Rede geral da Fortaleza.

Em Parangaba já existia uma linha (unica) inaugurada em 24 de Maio de 1894.

19 DE NOVEMBRO. Fallece em sua fazenda California, Quixadá, o Dr. Arcelino de Queiroz Lima, filho do Tenente Coronel Pedro de Queiroz Lima, e D.^a Francisca Helena de Queiroz Lima.

Nasceu a 22 de Janeiro de 1837 e formou-se na Academia de Direito do Recife a 14 de Novembro de 1871, tendo sido no anno anterior um dos membros mais influentes do «Outeiro democratico», associação republicana academica.

Exerceu a magistratura em Canindé e Pacatuba e occupou os logares de chefe de secção da Secretaria do Governo e procurador fiscal interino da thesouraria da fazenda na antiga Provincia.

Em 1872 fundou o Gymnasio Cearense.

Estava retirado da vida politica em que logrou o logar de Senador Estadual (1891).

28 DE NOVEMBRO. Publica-se em Fortaleza *O Ceará*, organ do partido republicano-democrata do Estado. Redactores Conselheiro Rodrigues Junior, Drs. Martinho Rodrigues, Alvaro de Alencar, João Othon, e Pedro Rocha. Substituiu-o o *Estado*.

6 DE DEZEMBRO. Realisa-se em Mondubim a inauguração da fabrica Ceramica Cearense de propriedade dos Srs. Olympio, Gondim & C.^a

O plano da fabrica, locação, etc, pertence ao Dr. H. Autran e a montagem das machinas foi effectuada por Alfredo Mamede.

7 DE DEZEMBRO. Fallece aos 77 annos de idade em Fortaleza Antonio Rosa de Oliveira, mais conhecido por Mestre Rosa.

Era natural da Ilha de S. Miguel e chegara ao Ceará a 7 de Dezembro de 1838.

Seu nome está ligado a innumeradas construcções religiosas no Estado.

Foi o introductor no Ceará do pio exercicio do Mez Marianno.

15 DE DEZEMBRO. Sob a invocação do Sant'Anna funda-se em Independencia uma Conferencia de S. Vicente de Paulo.

25 DE DEZEMBRO. A convite do Rvd. José Raymundo Baptista a população do povoado do Jacú mudou-lhe o nome para Povoado de S. Sebastião.

Em 1894 registraram-se no Estado segundo os Mappas dos Rvds. Vigarios 42220 baptisados, 6757 casamentos e 7952 obitos, e em 1895—40920 baptisados, 6130 casamentos e 7182 obitos.

Houve, portanto, differença para menos em 1895 nos baptisados. 1300, nos casamentos 627 e nos obitos 770.

1896

1 DE JANEIRO. Funda-se em Fortaleza a sociedade *Auxiliadora Postal*, para auxilio mutuo de seus socios.

2 DE FEVEREIRO. Inaugura-se em S. Bernardo de Russas uma casa de educação com o titulo de Collegio dos Sagrados Corações e sob a direcção do P.^o João Luiz Santiago e Ildefonso Gonçalves Rodrigues de Carvalho.

4 DE MARÇO. Conclusão da linha ferrea, que liga a fabrica de tijollos do Cocó, de propriedade de Moura & C.^a, á praça Benjamin Constant na extensão de 4000 metros, inclusive desvios e linhas interiores, sendo a distancia de 3600 metros da referida praça á fabrica Moura.

Seu raio minimo de curva é de 100 metros; quasi toda linha é em declive desde a fabrica á praça Benjamin Constant, tendo apenas uma descida de cerca de 200 metros com a qual faz entrada no Cocó.

8 DE MARÇO. Publica-se em Fortaleza a *Palestra*, jornalzinho critico.

15 DE MARÇO. No Salão de honra do Instituto de Humanidades funda-se uma sociedade, que tomou o nome

de «Congresso Estudantal» e cuja directoria provisoria ficou assim constituida:

Presidente, Mamede Nogueira; 1.º vice-presidente, Joaquim Cunha Fontenelle; 1.º secretario, Leopoldo Gondim; 2.º secretario, Walfrido Ribeiro; orador, Gervasio Nogueira; thesoureiro, Manoel Baptista de Oliveira; procurador, Gentil H. de Barros Leal.

15 DE MARÇO. Publica-se em Maranguape o jornalzinho *Equador* sob a direcção de Alfredo de Oliveira.

25 DE MARÇO. Apparece o *Symbolo*, organ do Apostolado Litterario de Baturité.

21 DE ABRIL. Organisa-se em Fortaleza o *Club União Militar*, com o fim de, amenizando a vida afanosa de seus associados, promover diversões, dando mensalmente *soirés* dansantes.

Sua directoria ficou assim composta:

Presidente, Capitão Alfredo José Barbosa; Secretario, Alferes Pompilio Jorge de Campos; Thesoureiro, Capitão Abilio Augusto de Noronha e Silva; Directores, Tenente Candido Borges Castello Branco, Alferes Francisco Correia de Macedo, Alferes Francisco Joaquim Marques Rocha, Graccho Cardoso, Alferes Nabor Drumond da Costa, Alferes Leovigildo Alves dos Prazeres, Tenente Antonio Pereira Leitão da Silva, Alumno Eugenio Francisco Muniz Wanderley, Alferes Albuquerque Tovar, Alferes Jeroncio Nito de Souza Pimentel, Capitão José Capitulino Freire Gameiro e 2.º tenente da armada Manoel Gomes de Medeiros.

1 DE MAIO. Fallece na Santa Casa de Misericordia de Fortaleza a irmã Vicencia, no mundo Rosalia Bernard, com 78 annos de idade, tendo começado o seu apostolado em 1844.

Viera para o Ceará em 1872. Era natural de Puy, na França.

13 DE MAIO. Começa o assentamento dos trilhos da *linha ferrea* do bairro do Oiteiro de propriedade de uma associação, cuja directoria se compunha do Dr. João da R. Moreira, Tenente Coronel Arnulpho Pamplona e Capitão Alfredo José Barboza.

24 DE MAIO. Collocação da pedra fundamental do theatro á Praça Marquez do Herval, sob a direcção do contractante Isaac Amaral, que o tomou a si por 500 contos, de conformidade com um contracto celebrado a 18 de Outubro de 1895.

A lei autorizando as obras do theatro tem o n.º 144 e é de 23 de Agosto de 1894.

29 DE MAIO. Succumbe em Fortaleza a uma pneumonia o Dr. José Carlos da Costa Ribeiro Junior, professor e jornalista.

Filho do Dr. José Carlos da Costa Ribeiro e D. Adelaide Josephina da Costa Ribeiro, nasceu na capital da Parahyba do Norte a 24 de Julho de 1860.

Bacharelou-se a 31 de Outubro de 1881 na Faculdade de Direito do Recife, vindo para o Ceará dois annos depois.

Entregando-se a principio á vida de magistrado, foi promotor e depois juiz municipal do Aracaty e juiz municipal do Ipú.

Pondo de parte a magistratura, entregou-se de corpo e alma ao magisterio para o qual tinha muita predilecção e estava perfeitamente apparelhado por profundos estudos nessa especialidade, e conseguiu com applausos geraes ser lente de allemão no Lyceu Cearense e de varias disciplinas em collegios particulares.

Foi nomeado chefe de Policia do Ceará no tempo do Governo Provisorio e quando a morte veio surprehendê-lo, roubando ao paiz um filho que o honrava, occupava elle o alto cargo de Secretario dos Negocios da Fazenda.

Era membro da *Academia Cearense* e director da *Padaria Espiritual*.

Em memoria deste distinctissimo homem de letras deu o *Diario do Ceará* uma edição especial a 4 de Junho e foi publicada uma polyanthea do *Congresso Estudantil* sob o titulo *As Lettras*, mas nenhuma manifestação equiparou-se a que lhe foi tributada pela *Academia Cearense*, como poder-se-a ver da *Revista* dessa illustre associação.

14 DE JUNHO. Instalação em Fortaleza da Associação Nossa Senhora dos Remedios.

E' esta a respectiva Acta :

Aos quatorze dias do mez de Junho de mil oitocentos e noventa e seis, presentes, na residencia do Snr. commendador Alfredo Garcia, este mesmo cavalheiro, o Rvd. Padre Ananias Corrêa do Amaral, João Miguel da Fonseca Lobo, José Candido Freire, Joaquim Simões Cadaxo, Victorino Gomes de Oliveira, Laurindo Virginio de Moraes, Claudio de Oliveira, Francisco Gomes Parente, Josué Amaral, Arão Amaral e Josué Garcia, foi por unanimidade aclamado presidente o Snr. commendador Alfredo Garcia, o qual chamou para Secretarios os Snrs. Arão Amaral e José Candido Freire, declarando então aberta a sessão. O Snr. Presidente deu a palavra ao Rvd.^{mo} Padre Ananias Amaral para expor os fins da presente reunião, o qual fez-o, propondo que se fundasse uma associação afim de levar a effeito a conclusão das obras da egreja de Nossa Senhora dos Remedios, sita no bairro do Benfica, o que acceito pelos cavalheiros presentes, foi pelo Snr. presidente declarado achar-se fundada a associação mencionada.

Procedendo-se de novo á votação para composição da mesa, foram por unanimidade eleitos: para presidente o Snr. Commendador Alfredo Garcia, 1.^o secretario Arão Amaral, 2.^o dito José Candido Freire, thesoureiro João Miguel da Fonseca Lobo. Resolveu a associação, em accordo de idéas, que se mandassem imprimir circulares, afim de, dando conhecimento de sua respectiva fundação angariar o maior numero possível de tantos contribuintes, designando-se em seguida o 1.^o domingo do mez de Julho proximo viadouro para a primeira reunião ordinaria e eleição definitiva da meza administrativa da mesma sociedade. Ao encerrar a sessão, o Snr. presidente designou os Snrs., Rvd.^{mo} conego Ananias Amaral, José Candido Freire, Francisco Gomes Parente e Claudio de Oliveira para irem em commissão á imprensa desta capital pedir o seu auxilio em favor da associação, que vem de se crear. E nada mais havendo a tratar-se, declarou

o. Sur. Presidente encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta de instalação. E eu, Arão C. Amaral, 1.º secretario a escrevi. — Alfredo Garcia — Padre Ananias Corrêa de Amaral — José Candido Freire — Arão C. Amaral — João Miguel F. Lobo — Claudio de Oliveira — F. Gomes Parente — Laurindo V. Moraes — Victorino G. de Oliveira — Joaquim Cadaxo — Josué C. Amaral — Josué Garcia.

1 DE JULHO. O C.º José Freire Bezerril Fontencelle abre a Assembléa Legislativa do Estado.

A Assembléa trabalhou 3 mezes e confeccionou 92 leis das quaes 84 foram promulgadas.

12 DE JULHO. Posse do Presidente do Estado Senador Antonio Pinto Nogueira Accioly.

12 DE JULHO. Funda-se no Crato a Associação das Senhoras de Caridade.

E' esta a respectiva Acta:

Aos doze dias do mez de Julho do anno de mil oitocentos e noventa e seis ás 4 horas da tarde, na Igreja de S. Vicente Ferrer, reuniu-se um consideravel numero de pessoas para a sessão da instalação canonica da Associação das Senhoras de Caridade, a qual foi aberta com as orações regulamentares pelo Rvd.º Director espirital, Monsenhor Francisco Rodrigues Monteiro, e com a presença do Monsenhor Vigario Antonio Alexandrino de Alencar, e das seguintes Senhoras installadoras em numero de 22: Izabel Amorim, Francisca Garcia, Maria Moreira Facundo, Idalina de Norões Chaves, Rosa Joca, Maria Teixeira, Maltides Alexandrina de Alencar, Rachel Sisnando, Raymunda Angelica, Candida de Jesus Albuquerque, Vicencia Esmerina de Jesus, Leonida Moreno Vanderley, Idalina Francisca do Nascimento, Maria Pedrozo Maciel, Maria Gomes de Mattos, Maria da Penha Gonçalves, Maria Affonso Moreno, Maria Angelica Flamino, Maria Moreira Vianna, Maria Jacome de Carvalho, Elvira Nobrega da Silva e Balbina de Alcantara Lima.

Em seguida o Rvd.º Director proferiu uma concisa mas substancial allocução em que bem patentiou a origem, deveres e vantagens da Associação.

Mostrou os innumerados beneficios que advêm da participação das indulgencias, e, por ultimo, congratulou-se com todas pessoas assistentes por ver effectuado um dos seus mais ardentes desejos—a organização d'esta pia Associação, approvada pelo inclyto Bispo da Diocese, o Ex.^{mo} Snr. D. Joaquim José Vieira.

Coube logo ao Monsenhor Vigario Antonio Alexandrino externar seus conceitos sobre o presente acto.

Foi a sua allocução sobre os deveres de cada uma das Senhoras de Caridade, aconselhando-as e animando-as a cumprir religiosamente a missão de que se achavam incumbidas.

Exhibio-se em conceitos sobre a imprescindivel virtude da Caridade, e, a exemplo do grande heroe d'essa virtude—S. Vicente de Paulo—exhortou as Associadas a amarem e a terem muito zêlo e muita dedicação á causa dos pobres enfermos, aos quaes deviam visitar, empregando todos os meios para salvar suas almas.

Seguiu-se a eleição, sendo eleitas as seguintes Senhoras:

Presidente, D. Elvira Barbosa Madeira; Secretaria, D. Maria Benigna de Alencar; Thesoureira, D. Fausta d'Oliveira Frazão.

Isto feito, o Rvd.^{mo} Director, de accordo com Monsenhor Vigario Alexandrino e com as circumstancias da Associação, nomeou doze visitantes e dez thesourceiras.

Nada mais havendo a tratar-se procedeu-se a collecta, que rendeu trinta e sete mil réis (37\$000), e encerrou-se a sessão com as orações regulamentares.

17 DE JULHO. Fallece na Capital Federal o representante do Ceará no Congresso Federal Dr. Gonçalo de Lagos Fernandes Bastos.

Foi deputado provincial mais de uma vez e redigiu o *Pedro II*, organ conservador.

26 DE JULHO. Publica-se em Fortaleza o jornalzinho intitulado *O Garoto*.

13 DE AGOSTO. Lei n.º 297 autorisando o Governo do Estado a concorrer com a metade das despesas ne-

cessarias para a ligação das linhas telegraphicas da União ás localidades do interior.

A essa lei não foi dada execução.

3 DE SETEMBRO. Lei n.º 332 elevando á cathegoria de villa a povoação de Humaytá com a denominação de Senador Pompeu.

O municipio foi inaugurado a 8 de Novembro.

4 DE SETEMBRO. Lei n.º 334 autorisando o governo do Estado a renovar com quem mais vantagens offerecesse o contracto para exgotos de Fortaleza celebrado a 16 de Fevereiro de 1891, modificado a 7 de Maio de 1892 e rescindido a 3 de Junho de 1895.

Chamada a concorrência por Edital de 28 de Agosto de 1897, apresentou-se uma proposta firmada pelos profissionais Engenheiros Antonio Theodorico da Costa e Roberto G. Bleasby, a qual não foi acceita pelo motivo contido no Despacho da Presidencia em 24 de Abril de 1898.

Firmado n'aquella lei n.º 334 e mais na de n.º 515 de 31 de Outubro de 1898, o presidente Dr. Antonio Pinto N. Accioly fez publicar a 12 de Janeiro de 1899 Edital chamando concorrência para o contracto dos serviços de exgotos e agua potavel, e encerrado o respectivo praso a 29 de Abril foram apresentadas 4 propostas, sobre as quaes terá de dar parecer uma commissão.

20 DE SETEMBRO. Funda-se em Manáos a Sociedade «Beneficente Cearense».

A Directoria da Sociedade «Beneficente Cearense», ficou assim constituida:

Presidente, Manoel Raymundo Affonso de Carvalho;
1.º Vice-presidente, Pharmaceutico Joaquim F. de Araujo;
2.º Vice-presidente, Antonio de Miranda Araujo; 1.º Secretario, Antonio Cyrillo Freire; 2.º Secretario, Pharmaceutico J. L. da Costa Aguiar; Thesoureiro, Joaquim Antonio Guedes; Directores, Henrique da Silva Rocha, Joaquim Freire da Silva e Manoel Moura; Supplentes, Dr. José Leite Barbosa, Martinho de Luna Alencar, Themistocles Machado, Antonio Bezerra de Menezes, Vicente Araujo, João Ramos, Luiz Leite, Sergio do Areal Souto

e Gervasio Reis; Conselho de Honra, D. José Lourenço da Costa Aguiar, conego Antonio Fernandes da Silva, coronel Luiz da Silva Gomes, coronel Manoel de Oliveira Bastos, desembargador Abel Garcia, Joaquim Antonio Guedes e major Boaventura de Paula Avelino.

Seus Estatutos foram approvados pelo Dec. n.º 148 de 23 de Janeiro de 1897.

26 DE SETEMBRO. Inaugura-se o predio destinado para servir de forum e para as sessões da Camara Municipal da Cidade do Quixadá.

28 DE SETEMBRO. Victima de uma intoxicacão uremica, fallece em Fortaleza o desembargador Americo Militão de Freitas Guimarães.

Contava 71 annos de idade e nascera na cidade de Quixeramobim.

Fez seus estudos no antigo curso de direito em Olinda, morando em companhia do então bispo de Pernambuco, D. João da Purificação Marques Perdigão, e voltando bacharelado em sciencias juridicas e sociaes, foi nomeado promotor de Quixeramobim, sendo mais tarde provido na vaga de juiz municipal da Granja.

Por mais de uma vez foi escolhido deputado á Assembléa provincial, e exerceu os cargos de juiz de direito do Jardim e do Icó, em cujo logar veio encontral-o a nomeação para chefe de policia de Sergipe.

Desempenhou as funcções de juiz de direito de Maranguape e desembargador do tribunal de relação de Matto Grosso d'onde obteve remoção para o do Ceará em cujo exercicio se aposentou.

Teve occasião de administrar como 1.º vice-presidente a provincia após o fallecimento do Dr. Caio Prado, decorrendo o periodo de sua administração de 26 de Maio a 11 de Julho de 1889.

12 DE OUTUBRO. Inauguração da Ferro-Carril do Oiteiro (da Praça do Ferreira á Praça Benjamin Constant) em Fortaleza.

16 DE OUTUBRO. Com o nome *Carlos Gomes* publica-se em Fortaleza a edição especial a unica de um jornal dedicado á memoria do illustre maestro Campinista.

A primeira pagina traz o retrato do grande artista.

16 DE OUTUBRO. O *Centro Litterario* e a *Padaria Espiritual* representados por uma commissão composta do Dr. G. Studart, Rodolpho Theophilo, Pedro Muniz, Antonio Salles e Ulysses Bezerra, promovem uma bella sessão solemne em Fortaleza honrando a memoria do maestro Carlos Gomes, o immortal filho de Campinas.

17 DE OUTUBRO. Morre á Rua das Flores, Fortaleza, Antonio Ferreira de Laffayette, o typo mais caracteristico do bohemio Cearense, o conhecido trovador do *Meirinho*, *Churuto*, *Figarino* e outros muitos jornaesinhos tão apreciados pela plebe Cearense, cujos sentimentos e linguagem elle tradusia e interpretava.

Nasceu em Aquiraz a 7 de Junho de 1850, sendo seus paes José Felipe Ferreira, empregado durante 52 annos na Alfandega do Estado e fallecido em Aquiraz em Outubro de 1898 aos 92 annos de idade, e D. Alexandrina Maria da Conceição.

Typographo desde creança, cedo tambem appareceu elle no jornalismo fundando o *Meirinho*, que se publicava na Typ. Americana de Theotônio Esteves de Almeida, na antiga Rua do Fogo. Redigiu ou collaborou em todos os pequenos jornaes, que se publicaram em Fortaleza, sendo *O Figarino* sua ultima tenda de combate.

Antonio Laffayette não escrevia e portanto não deixou originaes. Sentado no banco da caixa, de compunidor em punho, pensava e compunha, sendo por isso mesmo mais dignos de admiração seus versos tão cheios de verve e seus trabalhos humoristicos e de critica ligeira, como a secção *Bocorianas*, que escreveu no *Norte*.

O Figarino, que elle fundara a 5 de Maio de 1895 com João de Albuquerque e Nicophoro Moreira, dedicou á sua memoria a edição de 9 de Novembro de 1896.

8 DE NOVEMBRO. Publica-se em Fortaleza o jornalzinho intitulado *O Papão*.

15 DE NOVEMBRO. Publica-se em Fortaleza o jornalzinho intitulado *O Porvir*.

18 DE NOVEMBRO. Inauguração do municipio de

Independencia, restabelecido pela lei n.º 294 de 7 de Agosto.

27 DE NOVEMBRO. Sagração e assentamento da pedra fundamental do novo Templo do Collegio da Immaculada Conceição, á Praça Figueira de Mello.

Assistiram ao imponente acto, em que funcionou o venerando Lazarista P.^o Pedro Chevalier, o Bispo Diocesano todo o Clero de Fortaleza e enorme e escolhido concurso de cavalheiros e senhoras.

De tudo lavrou-se uma acta.

29 DE NOVEMBRO. Publica-se em Baturité o jornalzinho intitulado *Bicho*.

Neste anno appareceu a peste da canna no Sul do Estado.

A proposito publicou a *Republica* :

Recolhendo informações de todas as pessoas que julgamos competentes e que procuramos ouvir, podemos, baseado nellas, responder aos nossos amigos do Cariry sobre o importante assumpto.

A *peste da canna* que actualmente assola a zona agricola do sul do Estado não é para nós uma novidade.

Baturité já foi ha alguns annos visitada por ella e por essa occasião inconsideraveis forão os prejuizos.

Os cannaviaes perderão-se totalmente, apresentando-se o mal com a mesma symptomatologia com que surge no Cariry e Ceará-mirim.

Debalde os lavradores procurarão empregar recursos para salvar os cannaviaes não contagiados, a epidemia alastrou-se de um extremo a outra da serra, poupando apenas pequenos recantos.

Só houve um meio de restabelecer a cultura, e esto nós vamos aconselhar aos nossos amigos do Cariry: foi a substituição da semente da canna de Cayanna intensamente cultivado pela canna Rosa, Sangue de Boi e a Roxa que a experiencia demonstrou não estarem sujeitas ao mal.

Concurrentemente com a mudança da semente, aconselhamos a aradagem funda na terra e a caldagem convenientemente distribuida.

Os municipios, por suas camaras e representantes, tem dever inilludivel de, em nma crise dessas, auxiliarem as classes agricolas facilitando meios de realizarem a substituição das sementos e assistindo-as com os recursos que comportarem suas forças orçamentares.

O que garantimos é que, praticados os nossos conselhos, certo será o successo e salva da ruina estará a futura zona do Cariry.

1897

9 DE JANEIRO. No theatrinho Iracema, de Fortaleza, realisa-se um grande festival artistico em beneficio das obras da egreja de Nossa Senhora dos Remedios, do Bemfica.

1 DE FEVEREIRO. Pelas 11 horas do dia fallece em Fortaleza, victima de uma lesão cardiaca, João Francisco Sampaio, formado em pharmacia, lente de historia geral do Lyceu, e deputado estadual.

1 DE FEVEREIRO. Sob a direcção do Pedro Accioly Gomes de Mattos funda-se O *Externato Icoense*.

6 DE FEVEREIRO. Inauguração do trecho da Ferrocarril, que deve dar transporte até á frente da Capella de N. Senhora da Prainha, sopé da ladeira, Fortaleza.

Esto prolongamento da linha da praia veio aproveitar á rua populosa do Seminario e suas adjacencias, e facilitar o transporte aos que frequentam aquella Egreja.

10 DE FEVEREIRO. O «Centro Litterario», de Fortaleza, realisa uma sessão litteraria em memoria de Ad. Caminha.

Presidiu a sessão o Dr. Guilhorme Studart.

Fizeram-se representar a Academia Cearense, Instituto do Ceará, Padaria Espiritual, Phenix Caixeiral, e foi orador official Antonio Papi Junior.

Fallaram ainda Antonio Ivo, pela «Phenix Caixeiral», José Irinou, pela classe operaria, e Alvaro Martins, fazendo um appello afim de levantar-se uma subscrição

em favor das duas filhinhas do mallogrado homem de letras.

14 DE FEVEREIRO. Suicida-se em Fortaleza o Dr. Paula Larangeira, cearense, fiscal das Obras do Porto.

O *Paiz*, do Rio de Janeiro, assim noticiou esta desastrosa morte:

« O Dr. Paulo de Castro Larangeira, que tão desgraçadamente acaba de finar-se na cidade da Fortaleza, deve ter a sua saudosa memoria consagrada em outras linhas além do telegramma laconico, que nos trouxe a do seu suicidio.

Era muito moço ainda.

Ha apenas dois annos concluiu com distincção o seu curso de engenheiro civil pela Escola Polytechnica. E que difficuldades teve de superar para semelhante resultado! Pobre e com vocação decidida para a nobre profissão em cujo exercicio morreu, para fazer os seus estudos, foi forçado a distribuir o tempo entre os livros e o cargo de praticante do Correio Geral, que obteve por concurso em 1889.

Ja adiantado o seu curso escolar, quando em 1893 rebentou a revolta. Republicano intransigente, Paulo Larangeira alistou-se no batalhão Academico e até o ultimo dia da lucta bateu-se como um bravo no forte de Gragoatá.

Afinal poudo obter o titulo tão almejado. Engenheiro civil, foi nomeado fiscal das obras do porto do Ceará e ali estava prestando novos serviços á Republica, quando n'um momento de loucura provocada pela febre cerebral lançou mão de um revólver e poz termo á existencia.

A noticia do suicidio do Dr. Paulo Larangeira contristou a todos os seus amigos e áquelles que lo consideravam pelas suas bellissimas qualidades e rigido character. »

15 DE FEVEREIRO. Suicida-se na Santa Casa do Misericórdia, Fortaleza, o alferes do 11 Batalhão Menna Barreto.

25 DE FEVEREIRO. Publica-se em Fortaleza O *Reporter* sob a redacção de Arthur Theophilo.

1 DE MARÇO. Portaria do Rvd.^{mo} Bispo diocesano D. Joaquim José Vieira contendo medidas decisivas sobre a administração dos bens de São Francisco das Chagas, Padroeiro da Matriz de Canindé.

19 DE MARÇO. Benzimento da primeira pedra do hospital do Barro-Vermelho, contiguo á cidade do Crato.

E' esta a respectiva acta:

Aos dezenove do mez de Março de mil oitocentos e noventa e sete, do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, vigesimo do pontificado do santissimo padre Leão XIII, nono da fundação da Republica Brasileira; sendo seu presidente o Ex.^{mo} Snr. Dr. Prudente de Moraes Barros e vice-presidente em exercicio o Ex.^{mo} Snr. Dr. Manoel Victorino Pereira; Bispo desta diocese o Ex.^{mo} e Rvd.^{mo} Snr. D. Joaquim José Vieira; presidente do Estado o Ex.^{mo} Snr. Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, foi benzida e lançada a primeira pedra do hospital que tem-se de fundar no sitio Barro-Vermelho, contiguo á esta cidade do Crato.

Achavam-se presentes o Ex.^{mo} e Rvd.^{mo} Snr. Mon-senhor Antonio Alexandrino de Alencar, como officiante, o Ex.^{mo} Snr. Dr. Francisco Antonio d'Oliveira Praxedes como representante do Ex.^{mo} Snr. Dr. presidente do Estado, o Rvd.^{mo} Snr. padre Quintino Rodrigues d'Oliveira e Silva, muito digno reitor do seminario desta cidade, o corpo docente e discente do mesmo, e muitas outras pessoas gradas desta cidade. Crato, 19 de Março de 1897. Seguem as assignaturas.

14 DE ABRIL. Fallece em Pernambuco o religioso capuchinho Fr. Cassiano de Comacchio.

Nascera na Italia, na Provincia de Bolonha, em Junho de 1843; estudou e ordenou-se Presbytero na Religião dos Menores Capuchinhos na mesma Provincia em 1866, e veio para o Brazil, na qualidade de Missionário Apostolico, em Março de 1872.

Distinguiu-se de um modo especial nas duas epochas fataes das seccas de 1877 no Ouricury, Pernambuco, e na de 1888 no Ceará, fazendo-se *tudo para todos, para ganhar a todos*, como disse umjornal.

A frente da Colonia Izabel como director, successor do venerando Fr. Fideles de Fognano, Colonia, Fr. Cassiano a elevou a uma altura tal, que o Presidente do Estado Dr. Barbosa Lima foi forçado a escrever—que era essa Colonia um monumento grandioso que honrava Pernambuco, sendo para desejar que, como a Colonia Izabel sob a direcção dos Capuchinhos, existissem muitos outros estabelecimentos no Brazil.

18 DE ABRIL. Inauguração do novo mercado publico de Fortaleza construido na Praça José de Alencar. Esse edificio, que faz honra ao Ceará, é devido á tenacidade do intendente C.^{el} Guilherme Cesar da Rocha.

O Dr. Theodorico Filho publicou no jornal official, a *Republica*, os seguintes dados concernentes á parte technica e descriptiva do mercado:

« Nada ha mais difficil do que idealizar-se monumentos publicos e executal-os em todos os seus detalhes; alliar o util ao agradavel, a solidez com a economia, a bellesa architectural com as regras que nos ensina a hygiene publica, a commodidade com a perfeita harmonia em todas as suas formas.

Felizmente para orgulho do povo cearense é o novo mercado uma destas obras que preenchem todas aquellas condições e em que a concepção humana poudé manifestar-se com grande brilhantismo.

Situado em uma das mais bellas praças de Fortaleza é esta obra a mais bem acabada dentre os edificios quer publicos quer particulares desta cidade e em seu genero nenhuma na America do Sul e bem raras na Europa e nos Estados-Unidos da America do Norte lhe levão a palma.

De forma perfeitamente quadrada, tendo cada lado quarenta metros de comprimento, abrange portanto o novo mercado uma area de mil e seiscentos metros quadrados.

Está elle dividido em tres grandes secções, uma das quaes, a central, com largura de cinco metros sobre quarenta de comprimento serve de avenida ou entrada geral e duas outras secções iguaes, cada uma medindo

uma área equivalente a setecentos metros quadrados, onde estão assentes oito compartimentos de treze metros de comprimento sobre quatro de largura cada um, destinado ao commercio de carnes, peixes e miudos, ficando todos elles separados entre si por grandes e espaçosas vias. Estes compartimentos se achão por sua vez subdivididos em oito cubiculos cada um, sendo, portanto, de sessenta e quatro o numero delles.

E' todo o mercado construido de ferro, tendo a sua cobertura do zinco apoiada sobre quarenta e oito columnas internas, trinta e duas das quaes são de forma architectonica a mais bella possível, afora quarenta e quatro columnatas externas.

O embasamento que circumda o edificio é formado por elegantes columnas de cantaria em pedra calcarea do Itapahy.

O edificio tem oito entradas, tres em cada uma das frentes e duas nas partes lateraes.

Todos os melhoramentos, como gaz, agua em abundancia, exgotto para aguas servidas, forão plenamente executados de maneira a satisfazer as condições as mais rigorosas, impostas pela hygiene.

Sua altura maxima é de doze metros, tendo seis pararaioes que o isolam completamente.

O peso da parte metalica monta a 210 mil kilos. Foi fabricado nas officinas de Juillatet Pelletier em Orleans, tendo sido incumbido de planejar-o o notavel engenheiro architecto Lefèvre.

Como complemento dessa grandiosa obra foram assentes contiguamente dous elegantes mictorios e uma caixa d'agua de vinte metros cubicos, apoiada sobre seis columnas para limpeza do mesmo mercado e que é diariamente abastecida por uma bomba accionada a gaz de força de um cavallo vapor.

Esta obra, que vem prestar os mais incontestaveis serviços a Fortaleza e que há muito era reclamada como uma necessidade palpitante, foi executada administrativamente pela Camara Municipal desta cidade sob a direcção do engenheiro A. Theodorico Filho, sendo admi-

nistrador da mesma obra o habil artista Manoel de Villa Nova.

As obras de alvenaria tiveram começo a 5 de Fevereiro de 1896, a 18 de Abril do mesmo anno foi lançada a pedra fundamental e a 18 de Abril de 1897 foi inaugurado o grande mercado.

Montarão suas despesas geraes a cerca de trescentos e sessenta contos de réis.

1 DE MAIO. Inaugura-se na Praça José de Alencar, outr'ora Praça Ferreira Vianna, na Capital Federal a estatua em bronze do laureado romancista José de Alencar.

O trabalho é de Rodolpho Bernadelli.

A estatua, que mede 1^m80 do pedestal até em cima, representa o immortal Cearense sentado em uma poltrona tendo na mão esquerda um rolo de papeis, e tem em volta quatro baixos relevos representando scenas dos romances *Guarany*, *Iracema*, *Sertanejo* e *Gaúcho* e quatro medalhas representando *Iracema*, *Pery*, *Cecy* e *D. Alvaro*.

Ao acto assistiram o presidente e vice-presidente da Republica, altos funcionarios, o corpo diplomatico estrangeiro e os officiaes da Esquadra Chilena então na Bahia do Rio de Janeiro. Pronunciaram discursos Ferreira de Araujo, Coelho Netto, Olavo Bilac e Barão de Alencar, irmão do grande homem de letras.

2 DE MAIO. Publicam-se em Fortaleza *A Pilheria* jornal critico, continuação do *Lapis*, e *O Ceará Moleque*, revista caricata, continuação do *Figarino*.

2 DE MAIO. Funda-se em Aracaty a sociedade recreativa *Club Aracatyense*, sendo seu presidente o Dr. João Firmino Dantas Ribeiro.

18 DE MAIO. Distribue-se em Fortaleza o *Independente*, sob a redacção do Alferes João Carlos Nepomuceno da Silva.

Constava esse 1.º n.º 8 paginas, sendo a primeira e a quarta illustradas por duas gravuras, representando uma a imprensa de Fortaleza e a outra o nosso porto.

25 DE MAIO. Fallece em Sobral, na idade de 77

annos, o Padre Vicente Jorge de Souza, Vigario encomendado d'aquella freguezia ha muitos annos.

Era natural do Rio Grande do Norte, e ordenara-se em 1848, tendo, por consêguinte, prestado serviços á Religião e á Igreja durante quarenta e oito annos.

1 DE JUNHO. Publica-se em Fortaleza o *Ceará Philatelico*. Directores Julio Fabricio, Silva e C.^a

5 DE JUNHO. Os alumnos da Escola Militar do Ceará telegrapham ao Ministro da Guerra declarando-se solidarios com seus collegas da Escola do Rio mandados desligar por motivo de disciplina.

Mandando o Governo syndicar, resolveu a 12 desligar 272 alumnos do Ceará, e distribuil-os pelos diversos corpos. Ficaram em Fortaleza dos 349 alumnos matriculados 30 officiaes e 38 praças.

27 DE JUNHO. Morre combatendo os fanaticos de Canudos, Bahia, o tenente-coronel Tristão Sucupira de Alencar Araripe, filho de Neutel de Alencar Araripe.

Nascôra a 2 de Julho de 1847 em Santo Antonio de Pitaguary, Maranguape, e assentara praça aos 18 annos no dia 1 de Março de 1865.

Foi promovido a alferes em 18 de Janeiro de 1868; a tenente, por estudos, em 28 de Junho de 1876; a capitão, tambem por estudos, a 7 de Dezembro de 1878; a major, por mérecimento, em 7 de Março de 1890; e, finalmente, a tenente-coronel, em 9 do Março de 1894.

Da sua fé de officio constam os seguintes elogios: em 1866, pela forma correctia com que se portou no combate de 3 de Setembro contra o Paraguay; em 1868, pelo feito d'armas de 21 de Março, e por ordem regimental n.º 103, do dia 25 do mesmo mez e anno, pela distincção que sempre revelou no commando de companhias que lhe foi confiado. Foi ainda elogiado por se haver portado com valor nos combates de 21, 27 e 30 de Dezembro. Foi louvado em 18 de Agosto de 1869 e recommendado em 1 de Março de 1870 pela parte que tomou no combate desse dia.

Foi elogiado em 8 de Janeiro de 1872 pelo presidente de S. Paulo e ainda a 7 de Fevereiro de 1879

pela dedicação, zelo, intelligencia e interesse revelados no exercicio de suas funcções.

O tenente-coronel Sucupira, que era condecorado com a medalha commemorativa da rendição de Uruguayana, campanha do Paraguay, passador n.º 5 e medalha Argentina, tinha os seguintes serviços de guerra: a 1 de Março de 1865 partiu para o Paraguay, reunindo-se ao exercito em operações no dia 13 do mesmo mez; fez parte da expedição a Uruguayana, assistindo á rendição da mesma villa em 1866; fez parte da brigada commandada pelo coronel Pedro Nicoláo; tomou parte no assalto e tomada de Curusú, no dia 3 de Setembro, no tiroteio de 19 e combate de Curupaity no dia 22. Pelo commandante do 2.º corpo do exercito foi commissionedo no posto de alferes, com antiguidade de 4 de Setembro; tomou parte nos bombardeios de Curusú nos dias 3, 5, 8, 11, 13, 17, 18 e 25 de Dezembro.

Assistiu aos combates de 2, 5, 6, 7, 8, 13 e 15 de Janeiro, de 3, 5, 7, 24 e 29 de Fevereiro, de 19, 20, 22, 29 e 30 de Maio, de 11, 24 e 25 de Junho e de 3 e 4 de Julho, tomando parte activa no combate do dia 3 desse mez. Assumiu o commando da 8.ª companhia no dia 11 de Novembro e no dia 25 do mesmo mez o da 6.ª Em 1868, fez parte das forças que guarneceram o Chaco. Assistiu ao ataque de Sance, ao sitio de Humaytá e evacuação da praça no dia 25 de Julho. Esteve no combate de Lomba Regua em 11 de Fevereiro de 1870 e no dia 1 de Março teve a gloria de assistir ao combate travado nas margens do Aquidaban, que deu fim á guerra do Paraguay.

1 DE JULHO. Fallece na Capital Federal Gustavo Collaço Fernandes Veras, cearense e então deputado pelo Estado do Maranhão ao Congresso Federal, no qual occupava o elevado posto de 1º Secretario.

Contava quasi 60 annos de idade.

No antigo regimen fora deputado provincial pelo Maranhão e secretario do governo do Ceará na administração do presidente Eneas Torreão, e depois de pro-

clamada a Republica foi o intendente e presidente da Camara de Caxias, cidade onde ha muito residia.

15 DE JULHO. Assume o exercicio dos cargos de Capitão do Porto, e Commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros o 1.º Tenente João de Lima Franco, nomeado por Portaria de 30 de Junho.

28 DE AGOSTO. Publica-se em Fortaleza *A Opinião*, organ da propaganda contra o jogo. Era mantida pelo corpo commercial. Impresso na Typ. Costa Souza & Cª.

2 DE SETEMBRO. Lei n.º 374 autorizando á Presidencia a despendar até a quantia de 150 contos, repartidos por 3 exercicios, com a construcção de uma linha telegraphica entre o Quixadá e Crato, comprehendendo as localidades intermediarias.

Foi dada a concessão ao Engenheiro Antonio Theodorico da Costa por contracto de 11 de Janeiro de 1898 para estabelecer a linha entre Aracaty e Icó, passando pelos cidades de S. Bernardo das Russas e Limoeiro e Villa de Jaguaribe-mirim pelo preço de 440\$000 por kilometro.

5 DE SETEMBRO. Publica-se em Fortaleza o *Jogo dos Ditos*, jornal destinado a diminuir os effeitos da propaganda da *Opinião*.

8 DE SETEMBRO. Na Secretaria da Viação, Capital Federal, abre-se a proposta de arrendamento da Estrada de Ferro de Camocim a Sobral, firmada pelo Engenheiro João Thomé do Saboia e Silva e Vicente Saboia de Albuquerque, os quaes offereceram ao Governo 10 % sobre a renda bruta arrecadada, pagos semestralmente em papel-moeda.

Tendo sido acceita a proposta, os arrendatarios tomaram conta da empresa. A estrada de ferro de Sobral tinha em trafego a 31 de Dezembro ultimo 216.280 kilometros, Sua receita geral em 1896 foi de 267:671\$171, e a despesa de custeio importou em 346:272\$601, Deficit 78:601\$230.

10 DE SETEMBRO. Chega em Fortaleza o Crusador Inguez Swallow commandante Francis Keary.

22 DE SETEMBRO. Lei n.º 393 estabelecendo e de-

terminando as Armas do Estado do Ceará. E' concebida nos seguintes termos:

O povo do Estado do Ceará por seus representantes decretou, e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.º As armas do Estado serão representadas por um escudo encimado por um forte de antiga construção e desenhado da seguinte maneira: Uma ellipse atravessada por uma zona em sentido obliquo da esquerda para a direita e semeada de estrellas, symbolizando os differentes municipios do Estado, mostrará no centro do escudo uma parte do littoral comprehendida a enseada e o pharol do Mocuripe; e um debuxo de passaro destacar-se-á do angulo direito do mesmo escudo, cercando-o ramos de fumo e algodão, tudo conforme o modelo annexo.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado dos Negocios do Interior a faça publicar.

Palacio da Presidencia do Ceará em 22 de Setembro de 1897, 9.º da Republica.

Antonio Pinto Nogueira Accioly. (L. S.) Servindo de Secretario, Cezidio de Albuquerque Martins Pereira. Francisco do Rêgo Lemos, amanuense, a fez.

26 DE SETEMBRO. Fallece na Capital Federal o Dezembargador Abel Graça. Foi juiz no Maranhão e Pará e representou na Camara dos Deputados o Ceará, sua terra natal. Por duas vezes occupou o governo do Pará na qualidade de vice-presidente.

6 DE OUTUBRO. Procede-se á exhumação do cadaver de Antonio Vicente Mendes Maciel, natural de Quixeramobim e que sob o nome de *Conselheiro* tão notavel se fez dentro e fóra do paiz. E' este o auto feito por uma commissão medica, composta dos Drs. major José Curio, capitães Mourão e Gouveia Freire, tenente Jacob Gayoso e sexto annista João Pondé: « Aos seis dias do mez de Outubro de 1897, os abaixo assignados examinaram, por ordem superior, os escombros da casa denominada *Sanctuario*, residencia de Antonio Vicente Mendes Maciel, o *Conselheiro*, onde se presumia existirem os seus des-

pojos mortaes, dando como resultado o exame, que se limitou á situação e habito externo, o seguinte:

Na encosta da parede interna, n'uma das tres secções em que se divide a referida parede, encontrou-se uma sepultura guardando um cadaver com os seguintes caracteres; braços cruzados no peito, deitado sobre uma esteira de carnaúba e envolto n'um lençol branco. Vestia longa tunica de panno azul costurado na fimbria; a cintura abotoada d'ahi até a gola, tendo por baixo dessa tunica uma camisa e ceroula de algodão nacional. Calçava alpercatas de sóla.

O cadaver media um metro e sessenta de comprimento, era de côr morena e idade presumivel de sessenta ou cincoenta e cinco annos. Estava em começo de putrefacção e apresentava cabellos negros, longos e bastos, fronte estreita, rosto largo e magro de maçãs salientes, guarnecido de barbas longas, nariz destruido na porção musculosa, a maxilla inferior, como a superior, desprovida de dentes; mãos descarnadas e pés pequenos.

Concluido o exame, que não poudo ser levado adiante pela deficiencia de meios, reconhecemos os signaes escriptos e pelo testemunho de muitos prisioneiros e varias pessoas presentes, entre as quaes o membro presente da commissão academica, João Pondé, viram o corpo de Antonio Vicente Mendes Maciel, conhecido por Antonio Conselheiro, que ahi residia como chefe de um nucleo de fanaticos e aventureiros da povoação de Canudos, no sertão da Bahia. Seguem-se as assignaturas.

11 DE OUTUBRO. Reunidos diversos cidadãos no Palacio do Governo, resolvem a fundação da *Sociedade Cearense de Agricultura*, filial á Sociedade Nacional de Agricultura do Brasil, alvejando o desenvolvimento da agricultura e da criação no Ceará por certos meios como: facilitando e espalhando por publicações os conhecimentos praticos relativos á criação e agricultura; distribuindo sementes e instrumentos; fornecendo aos creadores e agricultores todas as informações pedidas; creando, quando seus fundos o permittam, centros de estudos praticos e estações pecuarias e agricolas (campos de demonstração);

intervindo junto aos poderes da União e do Estado no sentido de obter condições favoráveis e indispensáveis á expansão da industria cearense, sobresahindo as vias de comunicação com os centros productores; instituindo premias e recompensas; realisando exposições, concursos ruráes, comícios e conferencias.

Exposto o fim social foi acclamado Presidente honorario da Sociedade o Ex.^{mo} Snr. Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly e a seguinte Directoria provisoria encarregada de organizar estatutos e abrir lista do socios em todo o Estado:

Presidente Dr. Waldemiro Cavalcanti, Directores Coronel Guilherme Cezar da Rocha, intendente municipal e deputado á Assembléa do Estado, Coronel Alfredo Dutra, agricultor e deputado, Coronel Francisco A. Linhares, agricultor e capitalista, Coronel Juvenal Carvalho agricultor e deputado, Coronel Bernardino Proença industrial, Coronel Clementino de Hollanda agricultor, Coronel Salustiano Moreira creador e capitalista, Coronel Ernesto Deocleciano de Albuquerque industrial e capitalista, Coronel Luiz Januario Lamartine Nogueira, agricultor, Coronel José Belem de Figueiredo negociante e agricultor, Dr. José Pacifico Caracas agricultor, João Tiburcio Albano negociante, Coronel João Evangelista da Frota creador, Francisco Ignacio de Queiroz agricultor, Guilherme Moreira da Rocha negociante e agricultor, Coronel Domingos F. Braga Filho negociante e deputado, Coronel Anastacio Barroso Braga creador e capitalista, Coronel Afro Tavares Campos, e commendador João Correia de Mello.

13 DE OUTUBRO. Fallecimento de Francisco de Paula Ney na Capital Federal, casa n.º 57 da rua Buarque de Macedo.

Nascera em Fortaleza a 2 de Fevereiro de 1858, sendo seu pae Mariano de Mello Ney. Falleceu victima de tuberculose pulmonar.

Seu enterro constituiu-se uma apothéose á imprensa de que elle foi um dos mais constantes e intelligentes

collaboradores, e aos grandes dotes de seu coração de patriota e de homem caridoso.

Sobre a sua morte disse a *Republica*, do Rio:

Não é talvez dizer muito affirmando que elle foi o moço mais popular do Rio de Janeiro, e um dos que melhor justificaram essa popularidade.

Dotado dum talento masculino para se fazer admirado, o poeta cearense reunia todas as qualidades do bohemio, espirito em alto gráo, desprezo absoluto dos pequeninos nadas, que constituem quasi sempre a origem das grandes misérias humanas, e um grande coração, tão grande mesmo que para elle a amizade não era só uma virtude, era pouco menos que uma religião.

Sobre elle se expressou assim *A Noticia*, da mesma cidade:

Foram em vão todos os recursos da sciencia dispensados com desvelos inexcediveis. Paula Ney succumbio hontem, depois de cruciantes padecimentos, a essa complicação de molestias que de muito tempo lhe vinham minando o organismo, frugil envolucro de um grande espirito e de um grande coração.

O nome d'esse inolvidavel rapaz ficará como uma tradição imperecedoura da bohemia incomparavel que de vinte annos para cá fez a alegria e a gloria das nossas gerações litterarias.

Talhado para as luctas em que todas as faculdades da intelligencia se retemperam e vigoram, dispondo de um verbo fluente, impetuoso e cantante, cheio de fantasia e de graça e de louçania no imprevisto da imagem como no da simples exposição —discursando ou conversando— Paula Ney era o encanto de todos os seus ouvintes, não exceptuando mesmo aquelles a quem a sua palavra ardente fustigava pela ironia, pela satyra ou pela apostrophe.

Quantos o ouviram alguma vez guardarão a memoria da melopéa que dava corpo á sua oratoria caprichosa, tantas vezes extravagante, mas sempre imaginosa e levantada, que era, conforme o assumpto e as circumstancias, a hilaridade e a fascinação.

17 DE OUTUBRO. Após longos annos de silencio

reapparece a *Associação Commercial* do Ceará, sob a direcção de 12 membros, dos quaes como presidente o Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil.

24 DE OUTUBRO. Funda-se em Fortaleza o *Gremio Recreativo Estudantal*.

1 DE NOVEMBRO. Funda-se no Brejão, 7 kilometros da cidade de Barbalha, uma Conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de S. José.

9 DE NOVEMBRO. A Camara Municipal de Fortaleza approva unanimemente e transmite ao Presidente da Republica a seguinte moção apresentada pelo vereador C.^o Guilherme Rocha contra o crime do dia 5 perpetrado na pessoa do marechal Machado Bittencourt, Ministro da Guerra:

«A camara municipal da Fortaleza dando hoje começo aos trabalhos da sua 2.^a reunião annual, em signal do profundissimo pesar pelo barbaro e anti-patriotico attentado, felizmente mallogrado, contra a pessoa do chefe da Nação e o conseguinte assassinato do bravo marechal ministro da guerra, resolve adiar por cinco dias, que os considera de lucto, os ditos seus trabalhos, e ao mesmo tempo como um protesto solemne contra os perturbadores da paz e do direito, affirma a sua plena solidariedade com a opinião republicana do paiz no sentido constitucional de serem mantidas a auctoridade e a lei, representadas na pessoa do integro chefe da Nação.»

Esta moção foi transmitida ao presidente da Republica por telegramma.

11 DE NOVEMBRO. O corpo docente, administrativo e alumnos da Escola Militar do Ceará, fazem celebrar na Igreja do Patrocinio solemnes exequias pelo Marechal Machado Bittencourt.

18 DE DEZEMBRO. Publica-se em Fortaleza *A Rua*. Director Alfredo Severo.

Neste anno o obituario de Fortaleza foi de 1743 pessoas, sendo do sexo Masculino 883 e do Femenino 860, Parvulos 980 e Adultos 763.

Em 1896 o obituario de Fortaleza foi de 1531

pessoas, sendo do sexo Masculino 830, e do Femenino 701, Parvulos 798 e Adultos 733.

Neste anno registraram-se nos livros respectivos das 78 parochias da Diocese 40801 baptisados, 5806 casamentos e 8099 obitos.

Em 1896 registraram-se 41641 baptisados, 6165 casamentos e 7608 obitos.

Diferença para menos em 1897—840 baptisados, 359 casamentos para mais e 491 obitos tambem para mais.

1898

1 DE JANEIRO. Inaugura-se em Viçosa a estatua do general Antonio Tiburcio Ferreira de Souza ahi nascido a 11 de Agosto de 1837.

12 DE JANEIRO. Fallece em Sobral o professor de latinidade Vicente Ferreira de Arruda. Nascera em 1832 e professava aquella disciplina desde 1873.

15 DE JANEIRO. Inauguração do Municipio de S. Bento d'Amontada, creado por lei n.º 424 de 29 de Setembro do anno anterior.

16 DE JANEIRO. Funda-se na povoação do Rosario uma Conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de N. S.ª do Rosario.

23 DE JANEIRO. A convite do Prelado Diocesano reuñem-se 56 sacerdotes em retiro espiritual no Seminario de Fortaleza.

5 DE FEVEREIRO. Inauguração do Municipio de Serra Verde, nome sob que foi elevada á cathegoria de villa por lei n.º 398 de 25 de Setembro de 1897 a antiga povoação de Massapé.

6 DE FEVEREIRO. A Sociedade «Phenix Caixeiral» á 1 hora da tarde, faz a inauguração de sua Bibliotheca no edificio á Rua Major Facundo n.º 34.

11 DE FEVEREIRO. E' annexada a freguezia de Nossa Senhora dos Prazeres, de Souré, á de Nossa Senhora da Penha, de Maranguape.

14 DE FEVEREIRO. Fallecimento de José Vicente Franca Cavalcante, proprietario e redactor da *Ordem*.

Foi um dos ornamentos da imprensa em Sobral.

15 DE FEVEREIRO. Publica-se em Fortaleza um jornalzinho intitulado *O Cuco*.

17 DE FEVEREIRO. O Governo Federal declara caduca a concessão feita a *The Ceará Harbour Corporation* para as obras do porto de Fortaleza.

O respectivo Decreto é concebido nos seguintes termos:

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Considerando que a empresa *The Ceará Harbour Corporation*, cessionaria das obras de melhoramento do porto do Ceará, a que se referem os decretos n.º 8.942 A e 1.022, de 12 de Maio de 1883 e 23 de Agosto de 1892, deixou expirar o prazo fixado na clausula 7.ª das que acompanharam o ultimo dos citados decretos, prazo prorogado pelo de n.º 2.218, de 16 de Janeiro de 1896, sem que levasse a termo os trabalhos contractados;

Considerando que as obras em via de execução estavam ha muito paralyzadas e em meiado do anno proximo findo foi suspenso o unico e pouco proveitoso serviço de dragagem, que alli se effectuava;

Considerando mais que, não obstante as successivas prorrogações de prazo por parte dos poderes publicos e o pagamento de juros, pontualmente feito em épocas certas pelo Governo, não só correspondente ás quantias empregadas nas obras, como ás depositadas em Londres para aquelle fim, a companhia cessionaria deixou de cumprir as estipulações contractuaes, declarando terminantemente, conforme o relatório do Snr. George B. Bruce de 12 de Outubro de 1894, ser impossivel, economicamente, a remoção do accumulo de areia no porto e a execução, portanto, do projecto Hawkshaw;

Considerando, finalmente, que a disposição do art. 10 n.º 11 da lei n.º 490, de 16 de Dezembro de 1897, limitou-se a autorizar o Governo a encampar as obras do porto da Fortaleza, afim de executal-as por conta da

União ou de terceiro, mediante outros favores, que não a garantia de juros, deixando, entretanto, de prorogar o prazo para subsistencia do contracto e das vantagens a elle inherentes, decreta:

Artigo unico. Fica declarada caduca a concessão feita pelo decreto n.º 8.943 A, de 12 de Maio de 1883 e innovado pelo n.º 1.022 de 23 de Agosto de 1892, a empresa *The Ceará Harbour Corporation*, para as obras de melhoramentos do porto da Fortaleza, Estado do Ceará. Capital Federal, 17 de Fevereiro de 1893, 10 da Republica. Prudente J. de Moraes Barros. Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda.

19 DE FEVEREIRO. E' solemnemente inaugurada a comarca de S. Benedicto.

24 DE FEVEREIRO. O Bispo Diocesano D. Joaquim José Vieira expede uma Carta Pastoral relativa ás homenagens e festas solemnißimas que se pretendem realisar no mundo catholico no fim do presente seculo e inicio do futuro e para unidade de vistas e boa ordem dessas manifestações no Ceará constitue uma comissão composta do Rvd. Cura da Sé Cathedral Pedro Leopoldo de Araujo Feitosa, Monsenhor Antonio Xisto Albano, P.º Francisco de Assis Pinheiro, Dozembargador Paulino Nogueira Borges da Fonseca e o presidente do Conselho Central da sociedade de S. Vicente do Paulo Dr. Guilherme Studart.

28 DE FEVEREIRO. Fallece em Fortaleza o negociante francez Natalino Levy, o iniciador em Fortaleza do commercio de courinhos de bode e carneiro, como o foi no Aracaty seu irmão Benoit Levy.

12 DE MARÇO. O Engenheiro Antonio Theodorico da Costa inicia os trabalhos da construcção da linha telegraphica, que contractara a 11 de Janeiro.

20 DE MARÇO. Publica-se em Belem, Pará, *O Cearense*, organ da Colonia Cearense.

25 DE MARÇO. Funda-se em Belem do Pará a Sociedade *José de Alencar*, associação beneficente e litteraria composta de cearenses.

25 DE MARÇO. Publica-se em Manáos, edição unica,

o *Iracema* em homenagem á data da libertação dos escravos no Ceará.

Trazia como epigrapho a conhecida phrase de Paula Ney: Pelo Brazil eu morro; pelo Ceará eu mato.

Collaboraram no *Iracema* o bispo D. José Lourenço, J. Serpa, Antonio Bezerra, Luna Alencar, José Bevilacqua, Julio Nogueira, José Carvalho e outros.

27 DE MARÇO. Publica-se em Fortaleza *O Rebate* sob a redacção dos irmãos Tiburcio Rodrigues e José Martins. Trazia a epigrapho Rindo, digo a verdade. Sahia aos sabbados, a principio das officinas do Ceará e depois de typographia propria á Rua Municipal n.º 16 A.

28 DE MARÇO. O Capitão Tenente Ludgero B. da Cunha Motta assume o exercicio dos cargos de Capitão do Porto e Commandante da Escola de Aprendizizes Marinheiros do Ceará.

18 DE ABRIL. Victima de uma congestão cerebral, que o acommetteu em Julho de 1897, fallece em Belem, Estado do Pará, o Vigario P.º Antonio Manoel Diniz Pereira.

Nascera na Meruoca, comarca de Sobral, a 22 de Novembro de 1816.

Tendo feito os primeiros estudos na cidade de Sobral, d'ahi seguiu para Pernambuco e matriculou-se no seminario de Olinda.

Tomou o habito de presbytero secular da Ordem de S. Pedro na Sé de Olinda em Agosto de 1843 das mãos do bispo D. João da Purificação Marques Perdigão.

De volta á terra natal, disse sua primeira missa na Matriz de Meruoca, sendo pouco depois nomeado professor de latin na cidade de Granja, cargo que exerceu simultaneamente com o de coadjutor e escrivão da vara ecclesiastica.

Transportando-se elle em Março de 1845 para a Provincia do Pará, o bispo D. José Affonso de Moraes Torres nomeou-o parochio de Salinas. Chegando nesse lugar em Maio, tomou posse da freguezia e installou uma escola gratuita. Depois de 8 annos de magisterio, o presidente da provincia resolveu crear ali uma aula e

como applauso e remuneração aos bons serviços do Rvd. Vigario nomeou-o para regel-a, jubilando-se elle em Fevereiro de 1889.

Jaz sepultado no cemiterio de Santa Izabel, de Belem, na catacumba n.º 112.

23 DE ABRIL. Publica-se em Fortaleza o seminario *O Genro*.

24 DE ABRIL. Ereecção de uma capella na fazenda denominada *Troya*, a qual foi solemnemente benzida em presença de grande concurso de fíéis pelo Rvd. Padre Antonio Jatahy de Souza, Vigario da freguezia da Barbalha, a que ella pertence.

26 DE ABRIL. A tradicional ermida de Sant'Antonio, que teve sua fundação em 1858 —devido ao espirito religioso de Antonio Pereira Gomes—seu proprietario,—e que, cahindo em ruína completa, foi reconstruida e transformada para melhor pelo vigario Antonio Th. Teixeira Galvão, é de novo entregue ao culto, de modo solenne, sendo benzida n'esse mesmo dia uma bellissima imagem de Santo Antonio, chegada do Porto e dadiva de Diogo Luiz de Gouveia.

A benção da imagem teve lugar na Egreja Matriz, vindo em procissão para a ermida reconstruida onde foi collocada no altar-mór celebrando-se em seguida uma missa cantada.

A ermida continúa á ter sua frente para a *rua de Santo Antonio*, do antigo bairro da cidade. O seu altar-mór constitúe um dos bons trabalhos de entalhadura, do artista Faustino Gonçalves Carneiro.

Ao fallecido vigario Galvão deve-se em grande parte a reconstrucção da capella e ao actual Parocho Rvd.^{mo} Leandro Teixeira Pequeno a terminação das obras.

3 DE MAIO. Publica-se em Fortaleza o jornalzinho *A Agulha*.

19 DE MAIO. Realisa-se em Cariré, com toda a solemnidade, a benção da Capella de S. Antonio de Lisboa.

Foi celebrante do acto o Rvd. Vigario da freguezia de Sobral, Diogo José de Souza Lima, auxiliado pelo

Rvl.^{mo} Francisco Maximo de Feitosa e Castro, Vigario do Ipú, e serviram de paranympfos os Srs.:—Coronel Francisco Cassiano do Amaral, Capitão José Ferreira de Mello, Major Frederico Bessa Guimarães, C.^o Clinio d'Oliveira Memoria, C.^o Manoel Ferreira de Mello, C.^o Antonio Regino do Amaral, Capitão Antonio Martins Leitão, Antonio Craveiro, Antonio Theodoro Soares, Domingos Bessa Guimarães, João Rodrigues dos Santos, Manoel Alves Nobrega, Arcelino d'Oliveira Freire, Philomeno Craveiro, José Gomes Ferreira Torres, Raymundo Mirervino Ramos e Salustiano Rodrigues.

A Capella de Cariré está sitnada em uma bonita esplanada á margem oriental da Via-ferrea de Sobral no km. 161, 670, e pertence á freguezia dessa cidade. A sua planta, que é em forma de cruz grega, consta de 3 vãos, dois lateraes e um central, ao qual corresponde um outro, destinado á sacristia. De todos os vãos se pode estar em frente ao altar, erecto na parto central do templo.

A planta da capella foi offerecida pelo engenheiro Dr. João Thomé de Saboya e Silva, Director-Gerente da Estrada de Ferro de Sobral.

5 DE JUNHO. Publica-se em Maranguape o jornalzinho critico e charadistico *O Gato*. Redactores: José Julio Gomes da Costa e Francisco Conde.

Sahia as 5.^{as} feiras e domingos, mas não foi alem do 8.^o n.^o. Typographia á Praça da Intendencia Municipal.

18 DE JUNHO. Os deputados federaes Ildefonso Correia Lima, Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal e João Marinho de Andrade, separando-se do partido a que pertenciam e que tem por chefe o Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, fazem publica sua união com o partido dirigido pelos Drs. Antonio Joaquim Rodrigues Junior e Martinho Rodrigues de Souza e apresentam ás urnas o nome do Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe para deputado ao Congresso Federal em substituição ao C.^o José Freire Bizerril Fontenelle.

Como consequencia da organização do novo partido,

desappareceu o *Ceará* e veio substituí-lo o *Estado*, cujo 1.º n.º é de 9 de Julho.

Competiu nas urnas contra o Dr. Domingos Jaguaribe o Dr. José Avelino Gurgel do Amaral, que foi reconhecido e tomou assento.

25 DE JUNHO. Fallece em Fortaleza Pedro Moniz, victima de enfermidade adquirida durante sua estada por 3 mezes na cidade de Manáos.

Filho de Jacintho da Silva Moniz e D. Antonia Maria Moniz, nasceu a 15 de Dezembro de 1866 em Aracaty.

Prefaciou *Os Pescadores da Taboia* de Alvaro Martins e é o autor dos *Versos de Hontem* Typ. Stuardt, 1896.

Collaborou n' *A Patria*, *Diario do Ceará*, *Commercio*, *Phenix Caixeiral*, *Tracema* e *Ceará Illustrado*.

Foi um dos fundadores, e o Secretario do *Centro Litterario*, de Fortaleza, e a elle deve inolvidaveis serviços a *Phenix Caixeiral* que realisou a 9 de Julho uma sessão funebre em homenagem á sua memoria.

Esta associação publicou um jornal sob o titulo *Pedro Moniz* commemorando o 30.º dia do passamento do seu presidente.

30 DE JUNHO. Publica-se em Fortaleza *O Voto*, órgão da politicagem. Edição unica.

17 DE JULHO. Installa-se no Gymnasio Cearense a sociedade *União Litteraria* sob a presidencia de Henrique d'A. Autran.

31 DE JULHO. Publica-se em Maranguape o jornalzinho critico intitulado *Peitica* Redactor José Julio Gomes da Costa. Foi um substituto do jornalzinho *O Calor*. Sahiu 3 vezes.

1 DE AGOSTO. Publica-se o 1.º Boletim Trimestral do *Centro Cearense*, Rio de Janeiro.

14 DE AGOSTO. Publica-se em Fortaleza *A Capital*, jornal critico, litterario e noticioso.

20 DE AGOSTO. O Clero Cearense residente na Capital Federal (Conego José Gurgel do Amaral Barbosa, Monsenhor João Cordeiro da Cruz Saldanha, Padre Pedro

Hermes Monteiro, Padre Francisco Pinto da Cunha, Padre Antonio Lyra Pessoa de Maria, Conego J. Antunes de Oliveira, Padre Cincinato do Carmo Chaves, Padre João Scaligero Augusto Maravallho, Monsenhor João Aureliano Correia dos Santos, Padre Bernardino Ferreira Antero, Padre Melchiades A. M. Mattos, Monsenhor Francisco H. Gomes Angelim, Conego Dr. Ananias Corrêa do Amaral, Padre Antonio Lopes de Araujo, Padre José Alphêo Lopes de Araujo, Padre Climerio Corrêa de Macedo, Padre Affonso de L. A. Pequeno, Padre Alberto Teixeira Pequeno,) congratula-se, jubiloso, com a Assembléa Estadual do Ceará por haver votado unanimemente uma moção condemnando o projecto do divorcio apresentado no Parlamento pelo deputado Dr. Erico Coelho.

Contra esse projecto no mez seguinte o deputado cearense Dr. Ildefonso Lima apresentou um protesto assignado por 51.574 pessoas do Estado.

21 DE AGOSTO. Publica-se em Fortaleza o jornalzinho *O Baluarte*.

27 DE SETEMBRO. Fallece em Fortaleza Tiburcio Rodrigues, filho de Francellino Rodrigues de Souza Brazil, e D. Sabina Rodrigues de Souza Brazil, e nascido a 11 de Agosto de 1869 em Diamante, termo do Ipú.

Jornalista, iniciou a vida publicando *O Rouxinol* em 1888 na cidade de Baturité e passando-se para Fortaleza redigiu *O Norte* e o *Ceará*, jornaes politicos.

Publicou *O Intrujão, historia de um cavalleiro de industria*, Fortaleza, Typ. Universal, rua Formosa 33, Cunha Ferro & C.^a, 1898, folheto de 45 pags. em 8.^o gr.

Com o irmão José Martins manteve na imprensa de Fortaleza *O Rebate*, cujo 1.^o n.^o é de 27 de Março de 1898.

30 DE SETEMBRO. Parte de Fortaleza o Bispo D. Joaquim José Vieira para a villa de Canindé a empossar os Rvd.^{os} Capuchinhos da casa onde vão se estabelecer é do Santuario de S. Francisco.

1 DE OUTUBRO. Publica-se em Fortaleza *O Resgate*, jornal litterario e noticioso. Redactores José Lourenço e Paulo de Aguiar.

OCTUBRO. Publica-se em Fortaleza o jornalzinho intitulado *O Corisco*. Dizia-se órgão contra os buchecheiros.

1 DE OUTUBRO. Publica-se em Manaus o 1.º n.º do jornal *Patria*, órgão da Colônia Cearense. Director Antonio Bezerra de Menezes e administrador-gerente Elcero Ozorio Ferreira Pinto. Redacção e Officinas á Rua Barrozo n.º 9. Tiragem 2000 exemplares.

12 DE OUTUBRO. Assentamento da 1.ª pedra de uma Igreja Presbyteriana em Fortaleza, á Rua Senna Madureira, da qual são Directores o Dr. Reynold Price Bird, Pastor, Albino Farias e José João C. Lima, Presbyteros.

15 DE OUTUBRO. Publica-se em Fortaleza o jornalzinho intitulado *A Moça*. Dizia-se *órgão de tudo e por todos*.

19 DE OUTUBRO. Os deputados João Montezuma de Carvalho, Padre Francisco Maximo Feitosa e Castro, Padre Pinto Vicente Teixeira, Tiburcio Gonçalves de Paula, Domingos Braga Filho e José Pinto Coelho de Albuquerque, que compõem as comissões reunidas de guarda da Constituição, lei e poderes e de justiça e legislação da Assembléa Legislativa do Estado declaram vago o lugar de Vice-Presidente do Estado que era occupado por Carlos Felipe Rabello de Miranda e mandam proceder á nova eleição.

Assignou-se vencido apresentando voto em separado o membro d'aquellas comissões Padre Carlos Antonio Barreto.

Entregue o parecer das comissões á Assembléa, esta o approvou por 17 votos contra 1 e de todo o occorrido deu sciencia ao Governo do Estado por officio de 20 o presidente da Assembléa Dr. Gonçalo de Almeida Soute.

A essa decisão seguiram-se as seguintes disposições:

1.ª Secção. O Presidente do Estado usando da attribuição que lhe confere o art. 59 n.º 15 da Constituição, resolve designar o dia 22 de Dezembro proximo vindouro para proceder-se á eleição do 1.º vice-presidente do

Estado cujo logar foi declarado vago pela Assembléa Legislativa, em sessão de hontem, por haver o Sr. Carlos Felipe Rabello de Miranda, que o occupava, acceitado favores do Estado contra a expressa disposição do art. 54 § unico da mesma constituição.

Palacio da Presidencia do Ceará, 20 de Outubro de 1898. 10.º da Republica. Antonio Pinto Nogueira Accioly. Servindo de Secretario Cezidio d'Albuquerque Martins Pereira.

Secretaria dos Negocios do Interior, em 20 de Outubro de 1898.

Circular n.º 20. Snr. Presidente da Camara municipal de... Para os devidos fins communico-vos que por acto de hoje S. Exc.ª o Snr. Presidente do Estado designou o dia 22 de Dezembro futuro para proceder-se á eleição de 1.º vice-presidente do Estado, cujo logar foi declarado vago pela Assembléa Legislativa em sessão de hontem por haver o Snr. Carlos Felipe Rabello de Miranda, que o occupava, acceitado favores do Estado contra a expressa disposição do art. 54 § unico da Constituição.

A essa eleição só podem concorrer os eleitores alistados na conformidade da lei n.º 397 de 25 de Setembro do anno passado.

Saude e fraternidade. Servindo de Secretario Cezidio d'Albuquerque Martins Pereira.

Em consequencia procedeu-se á nova eleição no dia fixado, sendo escolhido para 1.º Vice-presidente do Estado o C.º Guilherme Cesar da Rocha.

2 DE NOVEMBRO. Publica-se em Fortaleza o jornal *A Palavra*. Dizia-se organ da mocidade independente. Redactores Walfrido Ribeiro, R. Pimenta d'Oliveira, e Gustavo Rodrigues.

Trazia as epigraphes: Todo direito ferido achará entre nós defensores. Derrame-se a instrucção sobre a cabeça do Povo.—deve-se-lhe este baptismo.

6 DE NOVEMBRO. Publica-se em Fortaleza o jornalzinho o *Relampago*.

12 DE NOVEMBRO. Publica-se em Fortaleza o jornalzinho *O Chocalho*. Sahia da Typ. Apollo.

15 DE NOVEMBRO. Publica-se em Fortaleza o 1.º n.º d'*O Sol*, organ litterario e noticioso. Sahiu da Typ. Apollo.

20 DE NOVEMBRO. Publica-se em Fortaleza o *Guttemberg*. Redactor Heitor Marçal.

24 DE NOVEMBRO. Publica-se em Fortaleza *O Retirante*. Dizia-se folha neutra.

NOVEMBRO. Publica-se em Baturité o *Republicano*.

26 DE NOVEMBRO. Publica-se em Fortaleza o jornalzinho *A Patria*. Dizia-se organ da mocidade intranzigente.

Neste anno emigraram do Estado 28.915 pessoas sendo para o Sul 3.043 e para o Norte 25.872.

Neste anno a receita dos correios do Estado foi de 101:470\$430.

Tem sido a seguinte sua receita no ultimo decennio:

1888 27:073\$667;—89 29:385\$025; 1890—32:395\$290;
91 39:027\$140;—92 43:861\$010;—93 47:354\$798;—64
49:900\$977;—95 59:525\$530;—96 64:\$249\$698;—97
64:916\$300.

DR. GUILHERME STUDART.

